

NOVO JORNAL

EXEMPLAR DE ASSINANTE

FUNCIONÁRIOS DA CEHAB QUEREM VENDER TERRENO DE R\$ 7 MILHÕES

03 05 PRINCIPAL

PRECATÓRIO DEIXOU RASTRO

Determina ao Banco do Brasil - Agência Setor Público, depositar em conta em favor de **Carlos Alberto F. Junior**, CPF 566.138.494-72, na CEF 104, conta poupança (013) - 13.502-9, agência 0759, referente a Instrumento Precatório Requisitório n.º 2008.001975-8, no valor de **R\$ 79.500,00** (setenta e nove mil e quinhentos reais), disponível na conta corrente 8.604-5 dessa Agência Bancária, processo contra o Município de Tangará, na Comarca de Natal (RN)- 9ª parcela.

CUMpra-se, SOB AS PENAS DA LEI.

Expedido pela Divisão de Precatórios deste Tribunal de Justiça do estado do Rio Grande do Norte - Praça 07 de setembro, s/n, Cidade Alta, Natal(RN), aos dois dias do mês de dezembro de dois mil e nove(02/12/2009).

Do que, para constar, fiz digitar e assino.

Eu, _____ Carla de Paiva Ubarana Araújo Leal, Chefe da Divisão de Precatórios, subscrevo.

Desembargador RAFAEL GODEIRO
Presidente



Determina ao Banco do Brasil - Agência Setor Público, transferir para conta do Banco da Caixa Econômica Federal 104, agência 0759, Conta Poupança 013 - 13502-9, em favor de **Carlos Alberto F. Junior**, CPF 566.138.494-72, o valor de **R\$ 88.516,83** (oitenta e oito mil quinhentos e dezesseis reais e oitenta e três centavos), disponível na conta corrente 8.604-5 dessa Agência Bancária, tendo como devedor o Detran, referente ao Instrumento de Precatório, autuado sob n.º 2007.001914-1, na Comarca de Natal (RN), onde tramita o processo supracitado.

CUMpra-se, SOB AS PENAS DA LEI.

Expedido pelo Departamento de Precatórios deste Tribunal de Justiça do estado do Rio Grande do Norte - Praça 07 de setembro, s/n, Cidade Alta, Natal(RN), aos seis dias do mês de outubro de ano de dois mil e oito.

Do que, para constar, fiz digitar e assino.

Eu, _____ Carla de Paiva Ubarana Araújo Leal, Chefe da Divisão de Precatórios, subscrevo.

Desembargador OSVALDO CRUZ
Presidente



/ EVIDÊNCIAS / MINISTÉRIO PÚBLICO LIBERA DOCUMENTOS QUE CONSIDERA PROVAS DO ENVOLVIMENTO DOS DESEMBARGADORES RAFAEL GODEIRO E OSVALDO CRUZ EM FRAUDE NO TJ

/ PROVIDÊNCIAS / PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA PEDE AO CNJ AFASTAMENTO DOS EX-PRESIDENTES DO TRIBUNAL E SOLICITA ABERTURA DE INQUÉRITO JUDICIAL, TANTO NO CONSELHO QUANTO NO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

12 CIDADES

PRESIDENTE DA FUNCARTE PEDE PARA SAIR

"Infelizmente a prefeita não teve tempo de cuidar da cultura", disse ontem Roberto Lima, ao entregar o cargo.

11 CIDADES

DECRETADA EMERGÊNCIA EM 139 CIDADES

Após decretar situação de emergência em 139 municípios, governadora vai a Brasília buscar recursos para enfrentar a seca.

WWW.IVANCABRAL.COM



02 ÚLTIMAS

POR 8 VOTOS A 2 STF LIBERA ABORTO DE ANENCÉFALOS

Após dois dias de julgamento, ministros aprovam permissão para que grávidas abortem fetos anencéfalos. Governo assegura cumprimento da decisão.

NA HYUNDAI CAOA NÃO TEM AUMENTO DE IPI.



OS CARROS MAIS DESEJADOS DO MUNDO COM PREÇOS IRRESISTÍVEIS.



VEJA NA PÁGINA 7

Respeite a sinalização de trânsito

SUPREMO LIBERA ABORTO

/ ANENCÉFALOS / STF CONFIRMA TENDÊNCIA E APROVA ENTENDIMENTO QUE A ANENCEFALIA INVIABILIZA A VIDA APÓS O PARTO



NELSON JR. / STF

▶ Apesar da aprovação, STF considera que mudança não abrirá brecha para outros tipos de aborto

O SUPREMO TRIBUNAL Federal decidiu ontem, por 8 votos a 2, que as mulheres têm o direito de interromper a gravidez de feto anencéfalo. A maioria dos ministros entendeu que a anencefalia inviabiliza a vida após o parto e que a legislação brasileira criminaliza apenas o aborto de fetos que se desenvolvem sem essa anomalia.

Até aqui, as gestantes precisavam entrar na Justiça para garantir a realização do aborto nestes casos. Agora, não será mais necessário. Ontem prevaleceu a tese de que é desproporcional proteger o feto anencéfalo, que não sobreviverá, em detrimento da saúde da gestante. “Metaforicamente, o feto anencéfalo é uma crisálida que jamais chegará em estado de borboleta, porque não alçará voo jamais”, disse o ministro Carlos Ayres Britto, em tom poético. Ele e outros ministros deixaram claro que a decisão de não abrir nenhuma brecha para o aborto em outros casos, mesmo que o feto te-

nha outras anomalias.

“Não estamos autorizando práticas abortivas. Essa é uma outra questão que eventualmente poderá ser submetida à apreciação desta Corte”, disse Celso de Mello. O Supremo julgou uma ação proposta em 2004 pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Saúde. O relator, Marco Aurélio Mello, acatou a tese proposta de que, juridicamente, não se trata de aborto, mas de antecipação do parto que coloca em risco a saúde física e psíquica da gestante.

O ministro Gilmar Mendes seguiu o voto do relator. Os únicos ministros que votaram contra foram Ricardo Lewandowski e Cezar Peluso. Para Lewandowski, esse é um tema do Congresso e poderia abrir espaço para a autorização do aborto de fetos com outras patologias.

Peluso, para quem esse foi o julgamento mais importante da história do Supremo, defendeu

que existe vida no feto, mesmo que anencéfalo. “O aborto provocado de feto anencéfalo é conduta vedada de modo frontal pela ordem jurídica”. Para Peluso, trata-se de discriminação, que nada difere do racismo.

A Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República informou na noite de ontem que o governo dará suporte integral à implementação da decisão do STF (Supremo Tribunal Federal). A pasta ainda disse, por meio de nota, que vai garantir o direito de escolha das mulheres e o seu acesso aos serviços especializados. “O debate do assunto, que mobilizou o país em diferentes frentes, ocorreu de maneira qualificada e respeitosa entre os contraditórios”, afirmou a secretaria.

BRECHA

A decisão favorável do STF pela interrupção da gestação de anencéfalos deve abrir uma brecha para a ampliação dos casos

em que o aborto é permitido no país. A expectativa das organizações pró e contra o aborto é que a decisão influencie a comissão de reforma do Código Penal do Senado.

No anteprojeto, a proposta é que se amplie os casos em que o aborto não é punido, entre eles quando o feto estiver condenado por doenças físicas e mentais graves ou quando o médico ou psicólogo constatar que a mulher não tem condições de exercer a maternidade.

“A comissão está sensibilizada, inclusive, para a saúde psíquica da mulher. Os argumentos jurídicos dos ministros do STF certamente poderão ser estendidos”, afirma a advogada Leila Linhares Barsted, da organização Cepia (Cidadania, Estudo, Pesquisa, Informação e Ação).

▶ MAIS EM CIDADES 13

/ PACTO FEDERATIVO /

COMISSÃO ELEGE PRIORIDADES DE INTERESSE DO RN

A COMISSÃO DE especialistas criada pelo Senado para analisar o pacto federativo concentrará seu trabalho na discussão de quatro temas: critérios de distribuição dos recursos do Fundo de Participação dos Estados (FPE); sistema do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS); critérios de distribuição dos royalties do petróleo; e indexador das dívidas dos estados junto à União.

Formada por 14 especialistas e presidida pelo ex-ministro do STF Nelson Jobim, a comissão realizou a primeira reunião de trabalho ontem.

A comissão tem 60 dias para apresentar suas sugestões ao presidente do Senado, José Sarney. A preocupação com o FPE foi manifestada por Jobim já no início da reunião. Conforme lembrou, o Supremo Tribunal Federal (STF) considerou inconstitucionais os atuais critérios de divisão dos recursos do fundo, que não poderão mais ser utilizados a partir de 1º de janeiro de 2013. “O Congresso precisa votar isso, senão será o caos, pois serão congelados os recursos do fundo”, disse.

Também foi apontada ur-

gência para a busca de soluções para a chamada guerra fiscal baseada no ICMS. Sobre esse aspecto, o jurista Ives Gandra, que integra o grupo, observou que a adoção de novas regras, como as contidas no projeto que uniformiza as alíquotas do ICMS nas operações com produtos importados (PRS 72/2010), poderá levar estados que se sentem lesados a entrar com ações junto ao STF.

Sobre os royalties do petróleo, o ex-secretário da Receita Federal Everardo Maciel observou que projetos que tratam do tema, aprovados no Senado e que tramitam na Câmara, já apresentam problema, por usarem justamente o FPE como critério para o rateio dos recursos. A comissão deve se debruçar sobre o assunto e propor opções aos parlamentares.

Já sobre a mudança no indexador das dívidas dos estados, o procurador da Fazenda Nacional Manoel Felipe Brandão ponderou que as alterações propostas não poderiam configurar renegociação de dívidas, uma vez que o artigo 35 da Lei de Responsabilidade Fiscal vedaria a prática.

Caern

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0037/2012 - TOMADA DE PREÇOS

Objeto: Aquisição de motores submersos para Bombas de Regional de Mossoró - RMO, conforme Ordem de Licitação nº 0048 - M/2012 - DT.

Aviso

A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, torna público que realizará em **03 de Maio de 2012, às 09:00 horas** licitação para o objeto acima especificado. O Edital com as especificações e seus anexos encontra-se à disposição dos interessados no site www.caern.m.gov.br no link LICITAÇÕES, no Portal RN COMPRAS ou na Av. Senador Salgado Filho, nº 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos a partir do dia 16 de Abril de 2012, no horário das 08h00 às 11h00 e das 14h00 às 17:00 horas, até às 09:00 horas do dia 02 de Maio de 2012. Informações pelo telefone nº (84) 3232-4145 ou fax nº (84) 3232-4160.

Natal/RN, 12 de Abril de 2012
Cristóvão Félix de Lima - Assessor de Licitações e Contratos

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
MUNICÍPIO DE PARNAMIRIM

LICITAÇÃO Nº 001/2012
CONCORRÊNCIA

OBJETO: O Município de Parnamirim-RN torna público, através da Comissão Permanente de Licitação de Obras e Saneamento, a licitação que objetiva a pavimentação em paralelepípedo pelo método BRIPAR das ruas: Lotes: I - Noventa e Cinco (Trecho da R. Quarenta e Seis até a R. Noventa e Três), Noventa e Três (Trecho da R. Trinta até a R. Quarenta e Seis), Noventa e Um (Trecho da R. Trinta até a R. Quarenta e Seis), Oitenta e Nove (Trecho da R. Trinta até a R. Quarenta e Seis), Oitenta e Sete (Trecho da R. Trinta até a R. Quarenta e Seis), Oitenta e Cinco (Trecho da R. Trinta até a R. Quarenta e Seis), Oitenta e Três (Trecho da R. Trinta até a R. Quarenta e Seis), Setenta e Nove (Trecho da R. Trinta e Quatro até a R. Trinta), Setenta e Cinco (Trecho Trecho da R. Trinta e Quatro até a R. Trinta), Setenta e Três (Trecho da R. Trinta e Quatro até a R. Trinta), Setenta e Um (Trecho da R. Trinta e Quatro até a R. Trinta), Cinquenta e Sete (Trecho da R. Trinta até a R. Quarenta e Seis), Cinquenta e Nove (Trecho da R. Quarenta e Seis até a R. Quarenta e Seis), Sessenta e Sete (Trecho da R. Trinta e Quatro até a R. Trinta), Sessenta e Três (Trecho da R. Trinta e Quatro até a R. Trinta), Sessenta e Um (Trecho da R. Trinta e Quatro até a R. Trinta), Cinquenta e Sete (Trecho da R. Trinta até a R. Quarenta e Seis), Cinquenta e Cinco (Trecho da R. Trinta até a R. Quarenta e Seis), Cinquenta e Três (Trecho da R. Trinta até a R. Quarenta e Seis), Cinquenta e Um (Trecho da R. Trinta até a R. Trinta e Seis), Quarenta e Nove (Trecho da R. Trinta e Seis até a R. Quarenta e Seis), Dois (Trecho da R. Trinta até a R. Quarenta e Seis), Trinta e Dois (Trecho da R. Oitenta e Sete até a R. Noventa e Três), Trinta e Oito (Trecho da R. Oitenta e Um até a R. Oitenta e Sete), Trinta (Trecho da R. Vinte e Um até a R. Cinquenta e Um), Quarenta e Seis (Trecho da R. Oitenta e Um até a cerca existente), Quarenta (Trecho da R. Cinquenta e Três até a R. Cinquenta e Nove), Trinta e Seis (Trecho da R. Cinquenta e Três até a R. Dois); II - LOTEAMENTO M. ANDRADE, Caminho das Algas (Trecho da R. Caminho das Falesias até o muro existente), Caminho da Barra (Trecho da R. Caminho das Falesias até o muro existente), Caminho das Perolas (Trecho da Av. Naura Silva Dantas até a R. Caminho do Atlântico), Caminho da Vida (Trecho da R. Caminho das Ondas até a R. Caminho da Barra), Caminho das Caravelas (Trecho da R. Caminho das Dunas até a R. Caminho do Sol), Caminho das Conchas (Trecho da R. Caminho do Paraíso até a R. Caminho das Falesias), Caminho das Dunas (Trecho da RN 313 até a R. Caminho das Falesias), Caminho das Ondas (Trecho da R. Caminho do Paraíso até a R. Caminho das Falesias), Caminho das Rocas (Trecho da R. Caminho das Dunas até a R. Caminho do Sol), Caminho do Paraíso (Trecho da Rua Caminho das Dunas até a R. Caminho do Sol), Caminho do Sol (Trecho da RN 313 até a R. Caminho das Falesias), Caminho dos Peixes (Trecho da R. Caminho das Ondas até a R. Caminho da Barra), Maria Eutália Dantas (Trecho da Marginal da RN 313 até a R. Caminho das Perolas), Caminho das Falesias (Trecho da Av. Naura Silva Dantas até a R. Caminho das Dunas); III - Santos Dumont (Trecho da R. das Acácias até a Av. Tenente Medeiros); IV - Canguaretama, Das Flores, Dos Antúrios, Dos Pinheirais, Das Tulipas, Girassol e Alice de Castro Barbosa; IV - Edgar Felipe Santiago (Trecho da R. Argentina até a R. Miguel Francisco Costa), Travessa Felipe Santiago, Diderot Pinheiro da Câmara (Trecho da R. Maria da Cruz até a R. Rivaldo Moreira), Damião Silva Torres (Trecho da R. Maria da Cruz até a R. Rivaldo Moreira), Travessa Foz do Iguaçú, Duarte da Costa (Trecho da R. Mendes Sá até a R. Itália), Bairros de Cajupiranga, Centro, Nova Parnamirim e Passagem de Areia - Parnamirim/RN.

AVISO

A Comissão Permanente de Licitação - SEMOPS torna público que realizará no dia **15 de Maio de 2012, às 09:00 horas**, licitação para o objeto acima especificado. O Edital com seus anexos encontram-se à disposição dos interessados no setor de Licitação da Secretaria Municipal de Obras Públicas e Saneamento, situada na Avenida Tenente Medeiros, nº 105 Sala 26, Centro, Parnamirim/RN, podendo ser adquirido a partir do dia **16 de Abril de 2012**, ao preço de R\$ 300,00 (trezentos reais), mediante o recolhimento junto à Caixa Econômica Federal, Conta Corrente nº 252-4, Operação 006, Agência 2008. Informações através do fone nº (0XX84) 3644 - 8489, no horário das 08:00 às 13:00 horas.

Parnamirim/RN, 12 de Abril de 2012.
ALENUSKA CYNTHIA DE OLIVEIRA
Presidente da CPL/SEMOPS

/ LIBERTADORES /

“João Guilherme, põe aí pro Léo Moura ver”

O FLAMENGO ESTEVE a maior parte da última rodada da fase de grupo da Libertadores com a vaga nas oitavas de final nas mãos. Mas a perdeu quando faltavam dois minutos para final do jogo entre Olimpia e Emelec. Com facilidade, o time carioca superou o Lanús (3 a 0) no Engenhão. Só que o time equatoriano venceu a equipe paraguaia (3 a 2) e garantiu a classificação à próxima etapa da competição. Apenas o empate servia para o time rubro-negro nessa partida.

Assim, foi selada a eliminação da primeira equipe brasileira na Libertadores. A tendência é que todos os outros times nacionais passem às oitavas de final - Vasco, Corinthians e Fluminense já têm vagas garantidas. Para evitar a eliminação, o Flamengo só tinha uma combinação de resultados em seu favor em nove possíveis na última rodada do Grupo 2. Tinha que vencer e torcer por um empate dos rivais.

O início da noite foi promissor para os cariocas. Wellin-



FERNANDO SOUTELLO / AGF

▶ Atacante Vágner Love: suor e lágrimas

ton abriu o placar com um gol de cabeça aos 18min do primeiro tempo. Criticado pela torcida, Ronaldinho fez boa jogada e deu passe para Deivid aumentar a vantagem, aos 42min. O problema é que, em seguida, no Paraguai, Castorino abriu o placar para o Olimpia. Assim, eram os paraguaios que se classificavam com os dois resultados.

No Rio, após o intervalo, o

Flamengo sobrava diante do Lanús, que terminou em primeiro do grupo. E Ronaldinho voltou a aparecer. Aos 5min, o meia-atacante deu dois belos dribles e cruzou no pé de Luis Antônio, que fez o terceiro gol. Melhor notícia para os cariocas veio do Paraguai. Logo depois, Mondaini empatou para o Emelec, e a vaga era do Flamengo de novo. O torcedor rubro-negro só tinha

olhos para o Paraguai. E viu os equatorianos virarem o jogo aos 43min, com Héna.

O jogo do Flamengo acabou, e seus jogadores festejaram em campo o segundo gol do Olimpia, com Zeballos, aos 47min. Mas a comemoração durou um minuto, tempo para Quiñonez desempatar e dar a vaga ao Emelec. A gafe da noite ficou por conta dos narradores do jogo. Instantes antes do segundo gol do Emelec.

Numa coincidência, instantes antes do terceiro gol do Emelec, um dos locutores do time pediu ao repórter que mostra-se ao lateral direito Leo Moura o final do jogo que até então classificava o Flamengo. “João Guilherme, põe aí pro Léo Moura ver”, disse. Só deu tempo dele colocar o fone de ouvido e ver, no monitor, o gol que tirou o Flamengo da competição. “Até o finalzinho, a vaga era nossa”, disse Luiz Antonio. “Perdemos a vaga para nós mesmos”, lamentou.

TÁ NO PAPEL

/ ASSINATURAS / MP APRESENTA CÓPIAS DE TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS PARA CONTAS DE LARANJAS E PEDE AFASTAMENTO DE DESEMBARGADORES



NEY DOUGLAS / NJ

► Promotores convocaram coletiva para apresentar o que chamaram de provas contra os desembargadores

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

O CLICHÊ DA imagem que vale por mais de mil palavras foi usado pelo Ministério Público para apresentar as provas que ligam os desembargadores Osvaldo Cruz e Rafael Godeiro ao escândalo dos precatórios.

Cópias de ofícios determinando pagamento aos laranjas do esquema e cheques nominais endereçados aos integrantes da quadrilha que agia no setor de precatórios do Tribunal de Justiça foram revelados e entregues ontem à imprensa para reafirmar as acusações feitas em juízo pela ex-chefe da divisão dos precatórios do TJ, Carla Ubarana. Nos últimos dias, Osvaldo e Rafael cobraram pelos jornais as provas que os incriminavam. O MP acredita que a assinatura dos dois nos documentos

falam por si.

Diante do que foi apurado e colhido nas investigações, o procurador geral de Justiça, Manoel Onofre Neto, pediu ao Conselho Nacional de Justiça o afastamento dos dois magistrados do TJ. À Corregedora, o Ministério Público pediu abertura de procedimento administrativo para apurar a responsabilidade dos desembargadores. Também apresentamos a necessidade de afastamento dos dois desembargadores em face do envolvimento deles", disse Neto.

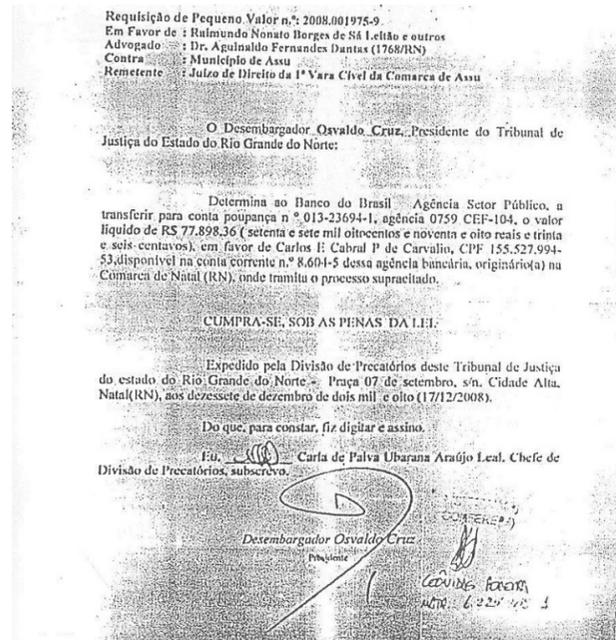
A recomendação deve ser analisada nas próximas horas pela corregedora geral de Justiça, Eliana Calmon, que cumpre agenda em Natal na próxima segunda-feira. Se ela entrar com o pedido de afastamento, a sessão plenária do Conselho deverá votar o futuro dos desembargadores dia 8 de maio. Caso a solicitação seja aprovada, Osval-

do e Rafael não poderão mais julgar processos, serão substituídos por juízes convocados, mas vão continuar recebendo os salários de desembargadores, com teto hoje na casa de R\$ 27 mil.

Além do pedido de afastamento, o Ministério Público solicitou a abertura de um inquérito judicial tanto no CNJ como no Superior Tribunal de Justiça, que já designou o ministro César Asfor Rocha como relator do processo. Osvaldo e Rafael têm 15 dias para apresentar defesa. Só depois disso é que a Corte Especial do STJ julgará o caso.

Responsável pelo processo da operação Judas, o promotor de justiça do Patrimônio Público Flávio Pontes afirmou que se os cheques nominais aos integrantes da quadrilha já chamavam a atenção dos promotores, documentos com a assinatura dos desembargadores determinando a transferência de recursos da conta judicial do TJ diretamente para a conta das pessoas apontadas como laranjas do esquema.

Um detalhe importante no documento entregue à imprensa com a assinatura de Rafael Godeiro, o processo é referente ao pagamento de um precatório do município de Tangará, mas o desembargador manda o Banco do Brasil transferir R\$ 79,5 mil para a conta corrente de Carlos Alberto F. Júnior. De acordo com o promotor, o F é de Fasanaro, sobrenome de um dos amigos de infância de George Leal apontado como um dos laranjas que cedia a conta corrente para o depósito do dinheiro desviado.



Flávio Pontes ressalta inclusive que esse tipo de transação direta - através do modelo Transferência Eletrônica Disponível (TED) por meio de um documento impresso e assinado pelo desembargador - era realizado só para as transferências para contas correntes de pessoas envolvidas na quadrilha. "Não há casos de precatórios sendo pagos com documentos como esse como ocorria com os laranjas", afirmou o promotor que frisa que o material corrobora com o depoimento de Carla Ubarana à Justiça.

Embora a entrevista coletiva tenha sido marcada para falar dos documentos que, segundo o MP, provam envolvimento dos desembargadores no escândalo, o Ministério Público não tem competên-

cia para investigar os magistrados, que tem foro privilegiado. A função agora está sob a responsabilidade da Procuradoria Geral da República. A PGR trata o processo de forma sigilosa, mas já designou uma suprocuradora para apurar os indícios de corrupção dos desembargadores.

A partir de agora cabe à promotoria de Justiça do Patrimônio Público aguardar as decisões do STJ e do CNJ e dar continuidade ao inquérito civil aberto a partir das irregularidades nos quatro primeiros processos analisados e que provocaram a denúncia de cinco pessoas no esquema, entre eles a ex-chefe da divisão de precatórios Carla Ubarana e o marido George Leal.

CHEQUES E TRANSFERÊNCIAS SOMAM 453 DEPÓSITOS

Os documentos apresentados como provas pelo Ministério Público foram encontrados nas inspeções realizadas pela sindicância do TJ que investiga o escândalo administrativamente e do Tribunal de Contas da União. Até o momento, as duas investigações já constataram um desvio de mais de R\$ 13 milhões na divisão de precatórios do TJ. Na análise mais recente da comissão interna do TJ, foram identificadas 453 depósitos nas contas dos cinco réus da ação penal e na conta da empresa Glex Empreendimentos e Serviços Exclusivos Ltda., cujos sócios são Carla Ubarana e George Leal. Foram 33 pagamentos por cheques, assinados por Osvaldo Cruz, totalizando R\$ 1,488 milhões. Através das transferências diretas, cujas determinações judiciais trazem as assinaturas de Osvaldo Cruz e Rafael Godeiro, os 25 pagamentos somaram R\$ 2,043 milhões. O montante maior, no entanto, aconteceu nos 395 depósitos judiciais Ouro onde acumulou-se R\$ 9,6 milhões em transferências. A sindicância já concluiu os processos de 2011, boa parte de 2010 e uma pequena parte de 2007, 2008 e 2009.



NEY DOUGLAS / NJ

► Promotor mostra cópia de cheque do setor de precatórios do TJ

Ainda segundo inspeção da comissão interna do TJ, a maioria dos pagamentos teve como endereço a conta corrente do comerciante Carlos Alberto Fasanaro Júnior. Foram 169 depósitos em cheque (6), TEDs (18) ou depósito judicial Ouro (145). Ele recebeu, ao todo, R\$ 8,04 milhões. O segundo mais contemplado com o dinheiro desviado foi o advogado Carlos Eduardo Cabral Palhares, que levou R\$ 2,2 milhões. A empresa Glex Empreendimentos e Serviços Exclusivos Ltda. recebeu R\$

1,3 milhão. Outra beneficiada foi Cláudia Suely, secretária particular de Carla Ubarana, que viu pingar na conta R\$ 996,093 mil. Carla Ubarana recebeu de dois cheques, ambos assinados por Osvaldo Cruz e endereçados nominalmente a ela, a quantia de R\$ 115.170,16. Para George Leal foram 14 cheques que, juntos, somavam R\$ 427.469,23. Por fim, Tânia Maria da Silva, funcionária particular de Carla, levou R\$ 115.040,66. Para ela, o dinheiro chegou das três formas: cheque (2), TED (1) e DJO (9).

MP ESTUDA PEDIR PROTEÇÃO A PROMOTORES

Primeiro foi o casal Carla Ubarana e George Leal que pediu segurança reforçada em casa. Depois, há duas semanas, chegou a vez do desembargador Caio Alencar e do juiz Luiz Alberto Dantas, integrantes da sindicância do TJ, solicitarem reforço policial. Agora, por precaução, o Ministério Público estuda junto ao Gabinete de Segurança Institucional um sistema de proteção para os promotores de justiça do Patrimônio Público. O procurador geral de Justiça, Manoel Onofre Neto, disse que ainda não houve uma ameaça direta. Porém, embora não tenha sido claro, ele afirmou que o grupo está analisando indícios de intimidações. "Existem alguns elementos que estão sendo analisados junto com o gabinete de segurança institucional", comentou.

Manoel Onofre não comparou os dois casos, mas o NOVO JORNAL apurou que a lembrança do assassinato do promotor de Justiça Manoel Alves Pessoa Neto, em 1997, por um juiz investigado por ele tem deixado alguns promotores preocupados.

Em relação ao acordo de delação premiada assinado entre o MP, Carla Ubarana e George Leal, o procurador Manoel Onofre disse que as provas apresentadas até aqui pela dupla, em especial Carla Ubarana, corroboram com o que foi acordado, ou seja, a parte dos réus foi cumprida. Questionado se iria pedir o perdão judicial ou a redução de pena, ele diz que os promotores ainda estão avaliando. "Isso está sendo avaliado ainda, mas é o juiz quem decide se aceita ou não a recomendação do Ministério Público.

O promotor Emanuel Dhayan informou, no entanto, que caso o MP descubra que Carla Ubarana e George Leal estejam guardando dinheiro no exterior, em paraísos fiscais, o casal perde o benefício da delação premiada. Segundo ele, os promotores irão investigar se os dois abriram contas na Suíça, como a procuradoria geral do Estado acredita, mas ainda não começaram. "Temos meios de saber, mas é um processo difícil. A promotoria do patrimônio público já tentou uma vez e vimos como é complicado. Mas nos interessa saber se há dinheiro fora sim", afirmou.

CONTINUA
NA PÁGINA 5 ►

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

PROFISSÃO: PROSTITUTA

Quando o Congresso Nacional discute o reconhecimento da profissão de prostituta, em Natal, Danieli Machado lança, hoje, no Centro de Convivência do Campus Central da UFRN, o livro resultante de sua tese de mestrado: "Prostitutas entendidas: um estudo sobre profissionais do sexo lésbicas".

MISSÃO CUMPRIDA

O senador José Agripino retorna da Espanha depois de cumprir a missão junto a Internacional da Democracia Cristã, preservando a posição do DEM como representante da entidade no Brasil, que estava sendo ameaçada pelo PSD de Kassab, partido que integra a base de um governo de tinturas socialistas.

PONTO DOS CONDENADOS



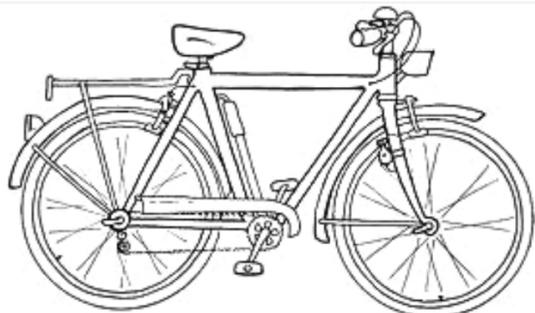
Condenados pela Justiça Federal em Natal serão obrigados a "bater o ponto" com o lançamento, hoje, do Sistema Integrado de Medidas e Penas Alternativas (SIMP), que disponibilizará um software às instituições que recebem pessoas para trabalhar em penas ou medidas alternativas. Estas prestarão informações on-line ao Judiciário, pelo relógio de ponto.

AUDIÊNCIA E FRATERNIDADE.

Pegando carona no tema da Campanha da Fraternidade – "Fraternidade e Saúde Pública" – a Assembleia Legislativa, por proposta do deputado Hermano Moraes, promove hoje uma audiência pública para tratar da superlotação dos hospitais públicos, falta de estrutura, de materiais básicos e de pessoal, além da necessidade urgente de instalação de leitos de UTI em todo o estado.

ASSOCIAÇÃO MILIONÁRIA

A Associação dos Funcionários da Companhia de Habitação Popular do Rio Grande do Norte nunca se destacou na representação dos seus associados, fora dos próprios limites, mas está aparecendo agora para mostrar o seu poderio, oferecendo à venda um terreno de 15 hectares, no Conjunto Pirangi, construído pela antiga Cohab.



FALTA DE EQUILÍBRIO

O combalido – e exaurido – Programa do Leite, do Governo do Estado, vai sofrer uma nova reforma. Na verdade, uma meia-sola que vai chutar os problemas acumulados ao longo dos últimos vinte anos um pouco mais pra frente, sendo difícil imaginar uma real melhoria para o que foi uma ação de governo de grande importância social e econômica.

- Foi.
É preciso lembrar que esse programa funciona como uma bicicleta, um tipo de veículo que, para se equilibrar, exige que suas duas rodas tenham a mesma velocidade. A anunciada mudança vai ocorrer, apenas, numa das rodas (a parte social, representada pela distribuição do produto).

Mesmo admitindo-se que a reforma atinja todos os objetivos, depois de transferência da distribuição do leite para as prefeituras: mesmo assim vai ser difícil manter o equilíbrio.

Afinal, a outra roda, que representa os mecanismos de produção e beneficiamento do alimento, continua com os mesmos problemas – e mazelas – que foram se acumulando ao longo dos tempos.

O modelo que foi sendo implantado à sombra do Programa conseguiu acumular o pior do sistema capitalista com o péssimo do regime socialista. É preciso lembrar que o capitalismo só conseguiu se impor pelo estímulo da competição capaz de determinar redução de custos e melhoria da qualidade, sob o risco permanente de ser ultrapassado pelo concorrente.

No Programa do Leite não existe espaço para a competição. O sistema de cotas foi implantado sem levar em conta a qualidade do produto oferecido ou a capacidade de empreender do titular de uma "cota".

- Qual o critério de distribuição de tais cotas?
O critério é não haver critério nenhum. O aumento da cota é proporcional à simpatia que o usineiro tenha do gestor do programa. Do mesmo jeito que a antipatia determina a diminuição da cota. Isso num sistema viciado e carente de eficiência, que termina se nutrido da regularidade no pagamento aos fornecedores (o Governo Rosalba começou com um atraso de cinco quinzenas não pagas no ano de 2010), que ofereceu ao longo desses anos muitas histórias de práticas pouco republicanas.

Com o agravante de se fazer esse remendo num ano eleitoral é preciso muito otimismo para se imaginar que haja uma melhoria real na qualidade do serviço que – infelizmente – está ruim nas duas pontas. Inclusive no lado de quem recebe o benefício. A alternativa buscada, é preciso reconhecer, pelo menos aproxima a clientela do programa do supridor, facilitando a interlocução na hora de serem necessárias explicações. Embora possa aumentar a possibilidade de influência política na definição da clientela ou o condicionamento, estimulando a adoção de uma intolerável troca de leite por voto.



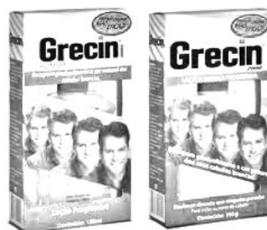
“Isso aqui não é uma caça às bruxas. Nosso trabalho é baseado em fatos”

DO DESEMBARGADOR CAIO ALENCAR, SOBRE A COMISSÃO QUE APURA O ESCÂNDALO DOS PRECATÓRIOS.

OLHO NO OLHO

Ao contrário da grande maioria de autoridades, que se escondem quando são acusadas de alguma coisa, o desembargador Rafael Godeiro, mesmo de férias, compareceu à sessão do Pleno do Tribunal de Justiça – no dia em que o assunto chegou ao Jornal Nacional – e de viva voz, olho no olho do seus pares, encerrou suas palavras dizendo: "Requiro que todos os envolvidos nos desvios dos precatórios ocorridos nas administrações dos desembargadores Osvaldo Cruz, Rafael Godeiro e Judite Nunes sejam exemplarmente punidos por suas ações, omissões, dolo ou culpa."

QUEM PINTA



De Caetano Veloso elogiano a cor dos cabelos de Gal Costa: "Gal e as mulheres têm toda liberdade de pintar o cabelo da cor que quiserem. Ridículo é homem velho pintar, fica com cara de político babaca. Grisalho é bem melhor"

PREÇO MÍNIMO: R\$ 7.209.360,00.

Não se sabe como o terreno foi adquirido, e se foi como doação do Estado, se pode ser vendido sem nenhuma cláusula de retrovenda.

FALA PREFEITO

Benes Leocádio, de Lajes (RN) foi quem falou, na manhã de ontem, na solenidade de lançamento de uma nova etapa do programa Minha Casa Minha Vida, para cidades com menos de 50 mil habitantes, em nome dos prefeitos de todo o Brasil, tendo merecido referências no discurso da presidente Dilma Rousseff.

MAU EXEMPLO

Natal se torna um mau exemplo para o colonista Anselmo Góes denunciar a invenção da companhia aérea de baixo custo com passagem alta. Ele diz que no voo JJ 3611 da TAM, no último feriado, tinha assento vendido por R\$ 2,500,00. E complementa: "Em três horas de voo... Um polenguinho e um saco bem pequeno de biscoito".

Editorial

Seca de ideias

Impressiona estar no século XXI e dar de cara com notícias como a que está no NOVO JORNAL sobre a seca no Rio Grande do Norte. Hoje, cerca de 500 mil pessoas estão sofrendo as dores da estiagem e 74 municípios estão contando com carros-pipa para poder ter água para sua população.

É claro que os problemas da seca não atingem todas as sedes dos municípios. Certamente o prejuízo maior está para os chamados distritos das cidades, onde mora a população rural, sempre mais sacrificada.

Mas de qualquer forma essa situação impressiona. E essa sensação aumenta porque foi no Rio Grande do Norte – há cerca de dez anos – que o Governo implantou um programa de recursos hídricos que tratou de criar grandes ramais de abastecimento de água para quase todas as regiões do Estado. Esse plano, também previa soluções hídricas para locais onde não houvesse viabilidade de levar ramais de abastecimento.

Passado todo esse tempo – não há como não pensar assim – bastava continuar desenvolvendo o programa (com todas as soluções previstas) que hoje (parece lógico) essa situação de seca deveria estar solucionada. Ou, pelos menos, remediada. Certamente se isso tivesse ocorrido, pelo menos essa notícia de "seca nível 3" não seria assim tão grave quanto se apresenta.

É difícil aceitar que, com toda a evolução tecnológica disponível hoje em dia, não se consiga encontrar uma forma de solucionar um problema como este, o da seca.

É igualmente custoso aceitar que uma cidade de um estado como o Rio Grande do Norte esteja sem água há mais de 100 dias.

Não se consegue imaginar como algo assim pode acontecer. Há não ser justificando o caso pela falta de vontade de fazer algo que deveria ser automático nos políticos: o bem comum. Essa falha, infelizmente, perpassa administrações. Antes fosse pontual.

Essa situação da seca lembra outras duas que sempre acabam sendo noticiadas por estas bandas (as cheias no Vale do Açu e as chuvas em Natal); e que igualmente permanecem varando os anos sem uma solução ou projetos que visem a redução aguda de seus danos.

A seca, as cheias e as chuvas (e os problemas que trazem) são a maior evidência de quanto faz falta um projeto estruturante que tenha menos preocupação eleitoral e que seja voltado não a atingir milhares de pessoas. Mas que tenha a preocupação de evitar qualquer prejuízo, preservando assim todos os que podem ser atingidos por eventuais danos, seja um ou 1000. Porque, afinal, todos são cidadãos.

Artigo

RAFAEL DUARTE

▶ rafaelduarte@novojournal.jor.br



Porque isso é futebol

Tenho uma amiga linda que um dia, numa roda de samba lá no bar do Zé Reiera, me disse olhando no olho:

- Rafa, todo samba é triste.

Ouvíamos, lembro bem, "Tive Sim", do mestre Cartola. Ela sabe das coisas. Ontem, na hora do jogo, fervia como sempre o samba de Nazaré com o Arquivo Vivo. E nunca um samba, mesmo à distância, foi tão triste numa quinta-feira de Beco da Lama. Daqueles que desaguam o peito de agonia. Do tipo que faz tremer as pernas e acelerar o coração vagabundo das madrugada mais vadias.

O dia nunca foi tão Flamengo. Ainda que tão triste. A torcida arco-íris está em festa. Triste de quem só sabe a dor que deveras sente quando dói na pele o que minha amiga me falou no fatídico dia. Sim, nunca esqueçam: todo samba é triste.

Não fui a Nazaré na noite de ontem por obra e graça da rapaziada que tocou o terror na divisão dos precatórios do Tribunal de Justiça. Uma turma que tem me feito varar a noite nesta redação de onde arranco da alma as últimas palavras desta quinta triste.

Sou jornalista, nunca fui poeta. Mas cada linha de hoje tem o som de um verso triste. Assim como triste são os sambas, todos eles. Principalmente depois das derrotas que vêm – como isso é tão Nelson Rodrigues! – com as falsas vitórias.

Nesses dias tristes, quando o Mengo perde mesmo quando vence, é daqueles sambas tristes mesmo que a memória não esquece. E tome "Tristeza, por favor vai embora / minha alma que chora / Está vendo o meu fim' na cachola e na voz de Agostinho dos Santos. E por mais que se queira 'de novo cantar', como reza "Tristeza", o antológico samba de Haroldo Lobo, é dose aguentar essa ruma de jornalista secador que continua na redação doído para ler a choradeira que vai daqui a pouco impressa neste pedaço de papel.

Tudo bem, todo samba é triste. Mas também não precisa doer desse jeito. Torcer pra três times fazerem gols em apenas uma hora e meia quase matou do coração um terço da população brasileira! Comemorar cinco gols de três ataques diferentes é pra fuder qualquer torcedor que só sabe escrever em português!

Ainda triste, como todo samba triste, me recuso a terminar esse texto cometando o treinador pelas merdas que fez nos outros jogos ou pela presidenta que está mais perdida que desembargador do TJ. Também nem vou dizer que se o Ronaldinho tivesse jogado antes como jogou ontem tudo seria diferente.

Até porque quando acabou o jogo de ontem, com a vitória e a derrota do Flamengo, aquela minha amiga lá do início da crônica me mandou uma mensagem:

- Fica assim não. Seja lá o que for, já já tem outro campeonato pra compensar. Eles não acabam nunca!

Porque todo samba é triste. E porque isso é futebol.

ZUM ZUM ZUM

▶ O ministro Garibaldi Alves inaugura, hoje, mais uma agência da Previdência, em Mossoró.
▶ Quem acompanhou Benito Gama aos Estados Unidos foi o coordenador Neil Armstrong de Almeida.
▶ A Universidade Federal teve aprovados mais dois cursos de

Pós-graduação: Ensino na Saúde e Ciências Climáticas. Funcionam no segundo semestre.

▶ Lembrete aos supersticiosos: hoje é sexta-feira 13. A segunda desse ano bisexto. A terceira será em julho.
▶ O senador Paulo Davim levou a questão da seca no Estado ao

plenário da Câmara Alta.

▶ A ministra Eliana Calmon vai receber o título de Cidadã Natalense, proposto pela vereadora Júlia Arruda.
▶ Em termos nacionais, os shopping centers trabalham com perspectiva de aumento de vendas da ordem de 10%.

▶ Há 45 anos a Academia Noro-grandense de Letras elegia nove imortais, entre eles, os poetas Newton Navarro e Sanderson Negreiros.
▶ Marcando seu sétimo aniversário, o Midway Mall está lançando a campanha "Sete anos sete Pálíos", com sorteio de sete automóveis.

NA HYUNDAI CASH
NÃO TEM AUMENTO DE IPI.

OS CARROS MAIS DESEJADOS DO MUNDO COM PREÇOS IRRESISTÍVEIS.

Respeite a sinalização de trânsito



NATAL
LAGOA NOVA
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A
(84) 2010.1111

HYUNDAI
CASH

Painel

VERA MAGALHÃES
Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br

Sinais trocados

Dilma Rousseff cobrou de Ideli Salvatti o que chamou de “informações insuficientes” sobre o andamento da CPI do Cachoeira. O Planalto avalia que a ministra, ocupada com sua defesa na compra de lanchas pelo Ministério da Pesca, deixou que a CPI --que era para constranger a oposição-- passasse a ter como foco a construtora Delta, principal empreiteira do PAC.

“A agenda do PT não é a agenda de Dilma”, diz um expoente do governo. A presidente, com a avaliação batendo sucessivos recordes, não teria interesse em brigar com a imprensa, um dos setores que o partido, para desviar o foco do mensalão, planeja envolver na CPI.

QUE FASE

Dilma também não gostou do encontro de Ideli com dissidentes do PMDB no mesmo dia do aniversário do partido, em que o vice Michel Temer discursou.

RESSACA

Por conta do jantar, o PMDB abortou requerimento que transformava em convite a convocação para a ministra depor na Câmara. E o líder Henrique Alves (RN) ignorou pedido do Planalto para tirar Danilo Fortes (PMDB-CE) da relatoria da MP do Brasil Maior, que prevê incentivos à indústria.

A DEDO

Ministros avaliam que a única forma de blindar o governo é a escolha criteriosa dos membros da CPI, e querem levar uma proposta fechada para Dilma no fim de semana, quando a presidente participa da Cúpula das Américas, na Colômbia.

FUI!

Durante cerimônia do Minha Casa, Minha Vida, ontem, o governador Marconi Perillo (GO), citado na Operação Monte Carlo, atravessou o salão para cumprimentar a presidente. Dilma foi rápida e fria, e não deu tempo para registros fotográficos.

FELIZ 2013

Com prazo inicial de 180 dias, prorrogáveis, a CPI do Cachoeira pode atravessar as eleições municipais e terminar somente no fim do ano, quando eventuais ressentimentos das urnas podem definir seu resultado.

OCULTO 1

Personagem chave nas investigações do “Cachoeiragate”, o sargento Idalberto Matias, o Dadá, comprou um aparta-

mento em Brasília, em 2010. Pagou R\$ 340 mil à vista. Ele também possui carros e moto.

OCULTO 2

Dadá, que é chamado de “Chico” por Cachoeira nas escutas, não declara oficialmente nenhum bem desde 2003, e seus rendimentos tiveram queda significativa a partir de 2007.

‘PRESIDENTA’ 1

Dilma Rousseff sancionou lei que obriga instituições de ensino públicas e privadas a expedir diplomas e certificados com flexão do sexo da pessoa diplomada, ao designar a profissão ou o grau obtido.

‘PRESIDENTA’ 2

A lei também estabelece que pessoas já diplomadas podem pedir reemissão gratuita dos certificados com a correção.

VARREDURA

O PSDB da capital abrirá na segunda-feira as inscrições para a chapa de candidatos a vereador. O partido instituiu a necessidade de pesquisa de pendências dos postulantes na Justiça, para evitar riscos de inscrever candidatos ficha-suja.

ILHADO

O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso foi uma das vítimas da tempestade que parou São Paulo na quarta. Ficou preso no carro a caminho de uma palestra sobre Nelson Mandela.

VISITA À FOLHA

Gustavo Rocha, presidente da Invepar (Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A.), visitou ontem a Folha. Estava acompanhado de Ricardo Moraes, diretor de Comunicação e Marketing do grupo.

TIROTEIO

“ Se eu soubesse que a ministra Ideli Salvatti tinha feito essa desfeita com o presidente da República em exercício, até eu teria votado pela convocação dela para se explicar.

Pudam volenia venim DOLORENIS INCIPSA sed minihit alit escie
Unt optassimolo quiscipsam vendelenis acestiur?
Velecti bea andigenimpos ipsa dolut ut hil inveni

CONTRAPONTO

EM BUSCA DA VIDA ETERNA

As sessões do STF (Supremo Tribunal Federal) que decidiram pela possibilidade de interrupção da gravidez em caso de anencefalia do feto levaram a uma série de reflexões, por parte dos ministros, sobre vida e morte.

Em seu voto, citando o presidente do tribunal, Cezar Peluso, Marco Aurélio Mello disse:

– Vossa Excelência já disse que nascemos para morrer. No intervalo, Marco Aurélio se estendeu sobre o tema: – Eu não! Quero ficar por aqui um bom tempo. Espero que os espíritos me esqueçam por aqui!

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ▶

DEPOIS DE REPÚDIO, AMARN ELOGIA SINDICÂNCIA

CLAUDIO OLIVEIRA DO NOVO JORNAL

ONZE DIAS DEPOIS de repudiar acusações contra os desembargadores, a Associação dos Magistrados do Rio Grande do Norte (Amarn) se manifestou ontem com um posicionamento mais inclinado aos trabalhos e resultados da comissão que investiga o escândalo dos precatórios no Tribunal de Justiça.

Em nota oficial da Amarn emitida no dia 30 de março passado em nome do Vice-Presidente Institucional Marcelo Pinto Varella sobre o caso dos precatórios, a instituição repudiou qualquer acusação “sem provas, constante apenas de anotações, opiniões ou conclusões de pessoa sob suspeita, que venha a denegrir a imagem dos Magistrados ou imputar-lhes levemente prática delituosa, sem que estejam indiciados ou processados”.

Com a publicação dos vídeos dos depoimentos de Carla Ubarana e seu esposo George Leal, no início desta semana, reiterando as denúncias contra os magistrados, além do inquérito que o Superior Tribunal de Justiça (STJ) abriu para investigar os dois, a Amarn refez seu posicionamento.

Em nova nota oficial emitida ontem, a instituição manifestou total apoio e confiança às investigações iniciadas para apurar as irregularidades no setor de Precatórios do Tribunal de Justiça do estado, inclusive ao inquérito que já foi aberto no Superior Tribunal de Justiça (STJ) contra os dois magistrados.

ÍTEGRA

NOTA DE APOIO

A Associação de Magistrados do Rio Grande do Norte - AMARN, entidade que representa 270 Juizes de Direito e Desembargadores do Estado, manifesta total e irrestrito apoio às investigações em curso que apuram as irregularidades encontradas no Setor de Precatórios do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte.

Diante dos fatos que se descortinam a partir das investigações realizadas até o



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

A presidente da Amarn, juíza Hadja Rayanne Holanda, reforçou o conteúdo da nota oficial publicada ontem, declarando que Caio Alencar está desenvolvendo um trabalho isento à frente da Comissão de Investigação instituída pela Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargadora Judite Nunes para investigar o caso. “Nós acreditamos que ele

está conduzindo muito bem este trabalho, tanto que os resultados são bem produtivos”, disse.

Hadja Rayanne Holanda, declarou que o envolvimento dos nomes dos desembargadores Osvaldo Cruz e Rafael Godeiro no caso do desvio de dinheiro do setor precatórios do Tribunal de Justiça do estado causa preocupação ao órgão.

momento, os Magistrados norte-riograndenses, tão perplexos como todos os segmentos da sociedade potiguar, solidarizam-se com a Comissão de Investigação instituída pela Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargadora Judite Nunes, composta pelo Desembargador Caio Alencar, pelo Juiz de Direito Luiz Alberto Dantas Filho e pelos servidores Leonardo Medeiros Junior, Adamiros França e Juliana Capistrano de Araujo Monte Sampaio.

A AMARN deposita integral confiança nos trabalhos da Comissão de Investigação, na expectativa de que seguirão

seu curso normal e, ao final, com a serenidade e independência que caracterizam a conduta de seus membros, concluirá sua missão apontando os responsáveis pelas irregularidades.

Por fim, a AMARN tem convicção de que o momento de crise resgatará a credibilidade do Poder Judiciário, cuja atuação altaneira é imprescindível à manutenção do Estado Democrático de Direito.

Juíza Hadja Rayanne Holanda de Alencar Presidente da AMARN

GODEIRO PEDE PUNIÇÕES POR “OMISSÃO, DOLO OU CULPA”

O desembargador Rafael Godeiro defendeu-se ontem contra as acusações que pesam contra ele no esquema de desvio de dinheiro do setor de precatórios do Tribunal de Justiça do estado, declarando que o envolvimento do seu nome é uma clara estratégia da defesa. O desembargador, no entanto, diz em nota que são injustas as acusações e conclusões precipitadas que visam macular sua honra. “Repilo com toda a indignação as mentiras e calúnias dirigidas a mim num depoimento articulado, nitidamente traçado dentro de uma estratégia de defesa”.

O magistrado disse que vai provar sua inocência e desafiou os que o acusam: “quem qui-

ser continuar a odiar, que continue, queime-se lentamente. Eu creio no riso e nas lágrimas como antídotos contra o ódio e o terror”.

Godeiro está sendo apontado por Carla Ubarana e o esposo George Leal de receber parte do dinheiro desviado do setor de precatórios. O esquema teria começado em 2007 na gestão do desembargador Osvaldo Cruz e sido mantido por Rafael Godeiro.

Segundo Ubarana, Rafael Godeiro chegou a reclamar da participação de Osvaldo Cruz por este ter começado a receber o dinheiro desviado antes dele e por isso, em sua gestão devia ter a menor fatia das fraudes.



▶ Rafael Godeiro divulgou nota

O desembargador diz que se errou, foi por confiar demais nas pessoas. “Estou pronto a arcar com minhas responsabi-

“ VEMOS COM PREOCUPAÇÃO. DEVEMOS LEMBRAR QUE O CASO ESTÁ EM FASE ACUSATÓRIA, MAS A NOSSA POSIÇÃO É QUE SEJA QUEM FOR, QUEREMOS A APURAÇÃO”

Hadja Holanda Presidente da Amarn

“Vemos com preocupação o caso dos desembargadores. Devemos lembrar que quanto a eles o caso está em fase acusatória, mas a nossa posição é que seja quem for, queremos a apuração, desde que seja isenta e com amplo direito de defesa porque estamos num país democrático”, diz a presidente Hadja Rayanne.

ARGEMIRO LIMA / NJ

Anuncie NOVO JORNAL SEM MEDO DE TER OPINIÃO. 3342.0369

Jornal de



ALBIMAR FURTADO

Jornalista ▶ albimar@superig.com.br

ENTRE AS PERDAS E GANHOS O NOCIVO VAI CEDENDO ESPAÇO

Em meio a uma penca de fatos cabeludos, arrepiando até os mais otimistas, algumas notícias boas também nos chegam. A lei seca, finalmente, se mostra mais eficiente; já são muitos os que olham as sacolas de plástico com desdém; e na política, há a perspectiva de sangue novo, ainda não contaminado, demonstrando interesse pela atividade.

São acenos auspiciosos que o Novo Jornal elencou no correr dos últimos dias e a gente vai anotando, fazendo aquele exercício de otimismo e repetindo que o mundo é bom.

O mundo é bom e está melhorando. Tanto que devemos saldar mesmo as notícias sobre os fatos negativos. Sim, porque houve tempos em que aqueles fatos existiam, mas ninguém sabia. Perpetuavam-se às sombras. Agora, clareou. No leque das boas notícias salta a da redução de acidentes e de vítimas durante a semana santa, repetindo os resultados do carnaval. Tudo por conta do bafômetro, aquele que ninguém quer soprar. Hoje, cresce o número dos que, nos finais de semana, resolve deixar os carros nas garagens, passando a usar táxis.

Existem mesmo bares e restaurantes trabalhando com o diferencial de assegurar eficiência no momento em que o cliente precisa do serviço de um taxista. Isto é consequência da presença, nos últimos tempos, de uma atenção mais efetiva e consequente da

fiscalização nas estradas e avenidas principais das grandes cidades, das punições, das perdas de carteiras de habilitação, das prisões. Os números apresentados agora indicam que houve menos acidentes e mortes na semana santa. Uma repetição do que já acontecera no carnaval. Ficamos na dependência, agora, da manutenção desse serviço prestado pelas autoridades do trânsito onde todos saem ganhando: o motoristas, o próprio trânsito nas estradas e nos centros urbanos, o cidadão, a vida.

A vida também começa a deixar de perder na outra matéria que vi por esses dias. E que os saquinhos plásticos, aqueles que no início eram uma figurinha simpática e prática, agora é um temível vilão. Dez estados brasileiros já estão em guerra aberta contra eles e em um desses estados, São Paulo, é motivo de lei. Aqui, em nossa Natal, ainda é tímida essa guerra, mas já existem os supermercados atacadistas, com uma clientela crescente, que aboliram as tais sacolinhas. Neles, os compradores se valem de caixas de papelão ou das sacolas alternativas, compradas e preço muito baixo. O ambiente, entre nós, está montado para o início desse combate. Há a consciência e a motivação. Mas a Assurn, a Associação dos Supermercados, reclama do distanciamento de nossos legisladores em relação ao problema. Diz que procurou vereadores e deputados,

houve interesse no início e só. Depois “nada aconteceu”. Navegando nessa onda, 6 milhões de sacolinhas de plástico, diz a notícia, são mensalmente jogadas em nossas lixeiras. Vereadores e deputados com a palavra. A cidade e o meio ambiente agradecem.

As alvíssaras não se resumem à lei seca e às sacolas plásticas. Vimos a motivação e o desejo de jovens em participar da vida política. Isto, nas duas pontas: como cidadão, na discussão dos nossos problemas e na escolha de nossos representantes, indo às urnas; e numa atuação mais efetiva, atuando partidariamente. Uns, despertados pela manifestação da vocação e outros que somaram à esta, a influência dos que lhes são próximos. Alunos colegiais exercitaram a cidadania indo, em grupo, ao TRE para ter a posse de um título de eleitor, uma ação do Colégio das Neves. Todos felizes pela oportunidade de irem à seção eleitoral, em outubro, escolher o seu prefeito. Outros, cinco, seis anos mais velhos, chegando à luta, na disputa do voto. Oportunidade, mais uma, de renovação. Quem chega sempre enxerga mais, tem um estoque maior de vontade de fazer, o tempo está disponível. Mescla com aqueles de maior experiência no exercício do convívio, da articulação, do entendimento salutar.

Acho que no balanço de perdas e ganhos, o nocivo vai perdendo espaço.

ÉS UM SENHOR TÃO BONITO TEMPO, TEMPO, TEMPO

Olho pro nada e me vejo num rosto de vinte e poucos, trinta anos. Giro o corpo para o espelho e está ali a imagem nítida do quase setentão. Estes dois momentos estavam sintetizados nas fotos do jornal. Manhã ainda começando o domingo, recebo o primeiro telefonema do amigo.

—Vistes? —Vi (já desconfiava da razão da pergunta). —Tempo bom hein? —É tempo bom.

A manhã ainda não tinha terminado e o outro amigo vai direto à pergunta que saltava, clara, das fotos do jornal: —Pra onde foi aquela ruma de cabelo? —O tempo levou, resumi. E conversamos alguns minutos sobre o tempo. Boa conversa. Outros ligaram e o tema era o mesmo.

À noite, descansado e me espreguiçando na cadeira, olhei a página do jornal, foquei nas duas fotos. O tempo e a gravidade puxaram orelhas e nariz para baixo. As células todas do rosto,

vividas, desceram. A cara ficou mais para os maracujás do tempo em que não recebiam agrotóxicos do que para manga rosa. Os cabelos enchiam a cabeça, longos e mais escuros. Agora brancos, podem ser penteados fio-a-fio de tão escassos. As duas fotos foram assunto para outras conversas, inclusive durante a semana.

Bons papos, boas risadas e lembranças, bons momentos vividos agora. Não precisei mais olhar para o nada e ver meu rosto de vinte e poucos, trinta anos e depois girar para o espelho e enxergar, na imagem projetada, o quase setentão. Nesse domingo me dei conta também de um troféu que conseguira naqueles tempos, mas tava guardada e esquecida num canto da memória. Ao chegar, como na memória do compositor, tinha gravado na memória, mas havia perdido a senha. Tava tudo lá, nas fotos da página do jornal, me devolvendo o troféu esquecido.

Albimar Furtado escreve nesta coluna às sextas-feiras



ESTRUTURAL

estruturalbrasil.com.br

CAPACIDADE: PROFISSIONAIS TREINADOS E EXPERIENTES PARA REALIZAR O SONHO DE CADA CLIENTE.

Plural

BIRA ROCHA

Empresário ▶ birarocha@novojornal.jor.br

A respeito de meu artigo, “Mal feito premiado”, recebi o seguinte comentário do Desembargador Federal Marcelo Navarro Ribeiro Dantas, pessoa a quem dedico apreço e admiração:

Bira,

Sou seu leitor e seu admirador, mas seu artigo de sexta-feira passada, 6 de abril, contém alguns equívocos que é preciso desfazer.

Diz ele que a maior punição que um magistrado pode receber é a aposentadoria por tempo integral, o que você considera, não sem alguma razão, mais prêmio que sanção.

E conclui:

“É um privilégio totalmente descabido para o atual estágio de desenvolvimento da sociedade brasileira em que os direitos são iguais, entre todos os cidadãos...”

... Não é justo que os delitos praticados por membros do Judiciário continem sendo “premiados” com a conta sendo paga por mim, por você, por todos nós cidadãos...”

Só que não é assim, com todo respeito.

Não existe um só dispositivo na Constituição da República que diga isso.

Não existe lei nenhuma dando respaldo a seu artigo, nesse ponto.

Ao contrário. A LOMAN – Lei Orgânica da Magistratura Nacional prevê, como sanções disciplinares para os magistrados (art. 42), numa escala que vai da mais leve à mais grave: advertência; censura; remoção compulsória; disponibilidade com vencimentos proporcio-

nais ao tempo de serviço; aposentadoria compulsória com vencimentos proporcionais ao tempo de serviço; e demissão (grifo meu).

Portanto, não tem essa de aposentadoria compulsória sempre integral. Vai tê-la o magistrado, mesmo punido com essa sanção, que já tiver tempo suficiente, não aquele que ainda não o integralizou.

Outro ponto a esclarecer: você diz que, se um magistrado erra e causa dano, e o cidadão lesado ingressa com uma ação e ganha, quem paga a indenização é o Erário, e não o magistrado. É. Porém isso vale para qualquer agente público, seja juiz ou não. Está na constituição: art. 37, § 6.º, e é muito bom para o cidadão que seja assim, porque litigando apenas contra o Estado, o cidadão só precisa provar a ação ou omissão, o nexo de causalidade e o dano. Se litigasse contra o agente público, além disso tudo, teria de comprovar a culpa ou dolo deste, o que é complicado.

Eu, seguindo opinião de muitos juristas, acho até que o cidadão, querendo, podia litigar desde logo contra o Estado e o agente causador do dano. Mas o STF – Supremo Tribunal Federal já pacificou que tem de ser só contra o ente público, que poderá, posteriormente, acionar o agente (é o chamado direito de regresso). O único problema é que tais ações regressivas muitas vezes não são propostas, mas isso não é responsabilidade dos juízes, e sim dos gestores públicos e da advocacia pública...

De todo jeito, o magistrado ocasionador de possível prejuí-

ízo ao Erário (como qualquer outro agente público, repita-se), está sujeito a uma ação de regresso para repor financeiramente tal lesão.

Mas o maior engano em que incide seu artigo é dar a entender que a aposentadoria compulsória é a única pena que pode ser aplicada aos juízes.

Não!

Isso é uma lenda urbana, altamente nociva à magistratura e ao Judiciário, que de tão repetida está ganhando foros de verdade...

Os magistrados (juízes, desembargadores, ministros dos tribunais superiores e até do Supremo), além das punições disciplinares de suas corregedorias, conselhos, entre os quais (exceto para os integrantes do STF) o CNJ – Conselho Nacional de Justiça — que só pode aplicar penalidades administrativas, registre-se —, estão sujeitos a todos os artigos do Código Civil como do Código Penal e de qualquer lei instituidora de sanções!

O juiz é um cidadão igual aos demais.

Se a infração que cometer for apenas administrativa, ele recairá numa daquelas sanções a que me referi, entre as quais a aposentadoria compulsória proporcional.

Se, além de administrativa, essa infração também constituir ilícito civil, ele, cumulativamente, poderá sofrer as sanções civis respectivas (de improbidade, por exemplo; de inelegibilidade; de caráter indenizatório, etc.).

E, se ademais disso tudo, dita infração configurar ilícito penal (delito), ele, também

cumulativamente, poderá sofrer as penas criminais cabíveis (inclusive detenção e reclusão, isto é, cadeia!), e perder até mesmo a possível aposentadoria que tenha conseguido com a punição administrativa...

Você pode achar — a liberdade de opinião é sagrada — que são poucos os magistrados punidos com cadeia. Mas também não são tantos os membros de outros poderes nessa situação.

O que não é possível, com todo respeito, é afirmar que existe um privilégio só para o Judiciário e só no Brasil.

Não. As prerrogativas da magistratura (e também do Ministério Público), que existem na maioria dos países democráticos, são garantias mais do cidadão do que do magistrado.

Afinal, se o juiz não tiver garantias, como poderá ter independência e altivez para decidir — se for o caso — contra os poderes constituídos (mesmo o seu!), ou contra os poderes informais, como os poderes econômicos e de comunicação social?

Na verdade, o único privilégio do Judiciário, ultimamente, tem sido apanhar na imprensa. Quando merece, é o jeito; danado é apanhar mesmo quando não está errado.

Se quem bate são pessoas sem qualificação, ou de má-fé, nem adianta responder. Mas quando vejo alguém do seu nível e da sua seriedade repetindo e propagando equívocos, vale a pena tentar fazer um esclarecimento.

Com o apreço e a estima que você conhece,

Marcelo Navarro Ribeiro Dantas.

Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn



novojornal.jor.br/blog

Desembargadores

Zé das Cuias acaba de me ligar para dizer: “Seu moço, se os desembargadores acusados por Carla Ubarana são realmente inocentes, como afirmam, então, é um muito fácil desviar milhões através do Tribunal de Justiça, pois apenas um “laranja” teve depositado em sua conta oito milhões e um troco de quatorze mil reais. Segundo o TCE, os cheques eram assinados por um desembargador”. Zé, o pessoal do Andar de cima (STJ e CNJ) vai ter muito trabalho para desvendar esse caso mais misterioso do que a vida

do “Pavão misterioso” do romancista popular. De todo coração, desejo que os desembargadores provem sua inocência, mas a minha cidadania clama por justiça se alguém for culpado.

P.S. Machadinho, só acredito que “... o pleito de 2012 nos 5.564 municípios não terá candidato ficha suja ...” quando os Tribunais Eleitorais publicarem a lista dos candidatos. Esse bando é muito esperto, na hora H dá um jeitinho de se candidatar, comprar votos e se reeleger.

Geraldo Batista

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

DICAS ORAL WAY

O FIO DENTAL ESGARÇA NOS SEUS DENTES? VOCÊ PODE ESTAR PRECISANDO DE TRATAMENTO.

MIDWAY | 3646.3306 • SEA WAY | 3642.1967 • WWW.ORALWAY.COM.BR



Oral Way
Odonto Center

NOVO
JORNAL

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS
www.anj.org.br

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones

(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails

redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br

Para assinar (84) 3342-0374

Endereço

Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira - CEP 59012-180, Natal-RN

Representante comercial

Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

NA HYUNDAI CAOA NÃO TEM AUMENTO DE IPI.

OS CARROS MAIS DESEJADOS DO MUNDO COM PREÇOS IRRESISTÍVEIS.

HYUNDAI i30

MECÂNICO 2.0 2012 145 CV



R\$
A PARTIR DE

52.990

À VISTA



(CAT i391)

- AR CONDICIONADO
- CD MP3 COM ENTRADA USB E IPOD
- PILOTO AUTOMÁTICO NO VOLANTE
- RODAS EM LIGA LEVE ARO 17
- FREIOS ABS + EBD
- FREIO À DISCO NAS 4 RODAS
- AIR BAG DUPLO

HYUNDAI SANTA FE

AUTOMÁTICA 2.4 2012



R\$
A PARTIR DE

98.990

À VISTA



(CAT V109)

- BOTÃO DE START
- CÂMERA DE RÉ
- BANCO ELÉTRICO DO MOTORISTA
- MP3 COM ENTRADA PARA USB
- AIR BAG DUPLO FRONTAL
- AR CONDICIONADO DIGITAL DUAL ZONE
- DIREÇÃO HIDRÁULICA PROGRESSIVA COM REGULAGEM DE ALTURA E PROFUNDIDADE
- VIDROS E TRAVAS ELÉTRICAS
- RODAS DE LIGA LEVE ARO 18"
- FREIO À DISCO NAS 4 RODAS COM ESP, ABS E EBD

CONSULTE NOSSAS CONDIÇÕES DE FINANCIAMENTO.



NATAL

LAGOA NOVA.....AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A.....(84) 2010.1111



Rede Hyundai Caoa
Crescendo de olho no futuro.

HYUNDAI
MONTADORA

CONSÓRCIO
HYUNDAI

O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.

VEÍCULOS BLINDADOS
NÍVEL-III COM GARANTIA
DE FÁBRICA

EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO



PROMOÇÃO VÁLIDA ATÉ 13/04/2012 OU ATÉ ENQUANTO DURAR O ESTOQUE.
i30 MECÂNICO 2.0, 145 CV, MODELO 2011/2012, CAT i391, A PARTIR DE R\$ 52.990,00 - PREÇO VÁLIDO APENAS PARA PAGAMENTO À VISTA.
SANTA FE 5 LUGARES, 2.4 L, 182 CV, 2WD, MODELO 2011/2012, CAT V109, A PARTIR DE R\$ 98.990,00. NÃO ACEITAMOS SEMINOVO NA NEGOCIAÇÃO. PREÇO VÁLIDO APENAS PARA PAGAMENTO À VISTA. PINTURA E FRETE NÃO INCLUSOS. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. BLINDAGEM NÃO INCLUSA NOS PREÇOS DOS VEÍCULOS. NOS RESERVAMOS O DIREITO DE CORRIGIR QUALQUER FALHA GRÁFICA.

Respeite a sinalização de trânsito

CPI NÃO É CASCATATA

/ MISTA / COMISSÃO PARLAMENTAR PARA INVESTIGAR DENÚNCIAS CONTRA CARLINHOS CACHOEIRA DEVE SER ABERTA NA TERÇA-FEIRA

FOLHAPRESS

O PRESIDENTE DO Senado, José Sarney (PMDB-AP), disse que pretende instalar a CPI mista (com deputados e senadores) para investigar "práticas criminosas" do empresário de jogos ilegais Carlos Augusto Ramos, o Carlinhos Cachoeira, na próxima terça-feira. Até lá, líderes partidários vão recolher as assinaturas necessárias para que o pedido de CPI seja encaminhado à Mesa do Congresso.

"Na terça-feira os líderes vão apresentar o requerimento à Mesa com as devidas assinaturas para a CPI. Minha função é apenas receber, ler, conferir as assinaturas dos membros", afirmou.

Para que o requerimento seja encaminhado, são necessárias assinaturas de 171 deputados e 27 senadores.

Sobre a divisão dos cargos na CPI, Sarney disse que os líderes partidários é que vão definir quem ficará no comando da comissão. "A composição da comissão é exclusiva competência dos líderes."

A CPI terá 15 deputados e 15 senadores titulares e o mesmo número de suplentes. PT e PMDB, maiores bancadas na Câmara e no Senado, se articulam para ficar com a relatoria e a presidência da CPI. Pela tradição do Congresso, as maiores bancadas dividem os principais cargos das comissões de inquérito.

"O que sempre se adotou na Casa foi o tamanho das bancadas para preencher cargos. Vai ser esse mesmo critério adotado", disse o líder do PT no Senado, Walter Pinheiro (BA).

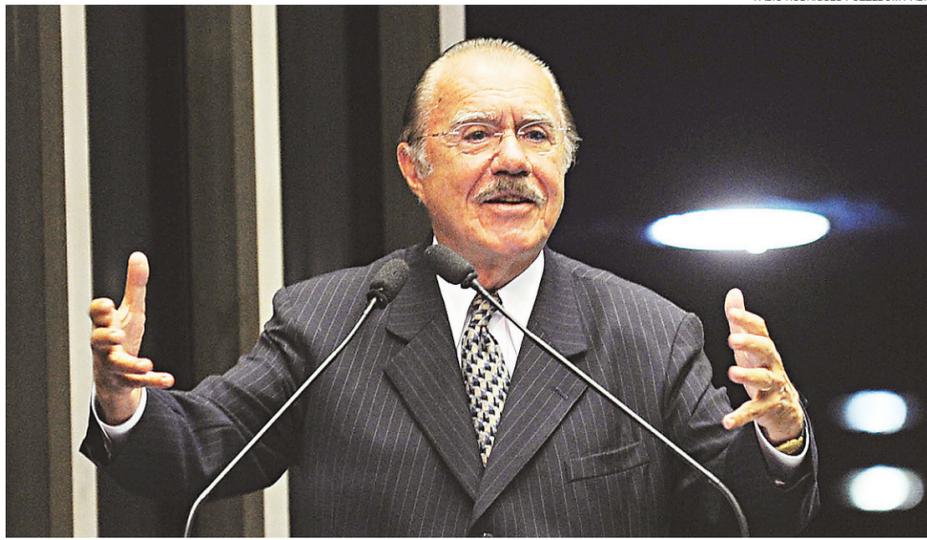
A oposição, porém, reivindica um dos cargos principais da CPI. "Já houve tradição de comissões que tiveram o comando compartilhado entre a maioria e a minoria. Se for uma CPI chapa branca, já começa derrotada", disse o líder do PSDB no Senado, Álvaro Dias (PR).

Líderes da base aliada ao governo e da oposição confirmaram ontem o acordo para a instalação da CPI do caso Cachoeira. Com isso, a liderança do PT na Câmara já começou a coletar as assinaturas necessárias para que a investigação saia do papel.

Pelo acordo, o requerimento da CPI deixa claro a possibilidade de investigação de agentes públicos e privados, além de ampliar os trabalhos para a Operação Las Vegas -- não só a Monte Carlo. A primeira operação, da Polícia Federal, antecedeu a Monte Carlo e ficou parada no Ministério Público desde 2009. Ela também verificou a relação do senador Demóstenes Torres (GO) com o empresário Carlos Cachoeira.

Quarta-feira, parlamentares aliados ao governo queriam limitar as investigações a Operação Monte Carlo, mas, após insistência da oposição, eles aceitaram as modificações no texto.

"A nossa luta foi para que esse



► José Sarney marca dia para instigação da CPI

requerimento garantisse a mais ampla investigação possível. Não deixasse nada de fora. Então, todos os atos criminosos envolvendo o senhor Carlinhos Cachoeira vamos trazer para a CPI envolver, ente público, ente privado, seja federal, estadual ou municipal, do Executivo, do Legislativo ou do Judiciário", disse o líder do DEM na Câmara, ACM Neto (BA).

Para ser instalada, a CPI precisa do apoio de, no mínimo, 27 senadores e 171 deputados (do total de 81 senadores e 513 deputados). A expectativa é que ela comece a funcionar já no final da próxima semana.

A CPI deve ser composta por 15 deputados e 15 senadores com igual número de suplentes, deve durar 180 dias e custar ao erário R\$ 200 mil.

A Executiva nacional do PT, reunida ontem em Brasília, decidiu apoiar oficialmente a instalação de uma CPI mista no Congresso para investigar os negócios do empresário Carlinhos Augusto Soares, o Carlinhos Cachoeira, e sua relação com agentes públicos e privados.

A avaliação é de que o PT deve atuar ativamente na comissão, assumindo um papel importante na CPI. A recomendação da Executiva é que o partido assuma a relatoria da comissão mista.

Interceptações telefônicas e relatórios da Polícia Federal na Operação Monte Carlo apontam

envolvimento de Cachoeira com assessores próximos do governador do Distrito Federal, Agnelo Queiroz (PT).

Para assumir a função, integrantes da cúpula petista já sondaram o deputado Odair Cunha (MG), vice-líder do PT na Câmara.

Segundo a deputada Fátima Bezerra (RN), "a CPI já está colocada. O que estamos fazendo é respaldar a atuação dos nossos líderes na Casa", disse.

Para a deputada Benedita da Silva (RJ), "a CPI, para o PT, é uma realidade. Temos que ter uma atuação forte", afirmou.



► Carlinhos Cachoeira

GOVERNADOR DO PT RECONHECE ENCONTRO COM BICHEIRO

O governador Agnelo Queiroz (PT-DF) reconheceu ontem, por meio do porta-voz do governo do Distrito Federal, que esteve uma vez com Carlos Augusto Ramos, o Carlinhos Cachoeira, investigado por suspeita de comandar um esquema de jogo ilegal.

Segundo disse à Folha de S.Paulo o porta-voz do governo, Ugo Braga, o encontro ocorreu "em 2009 ou 2010", quando Agnelo exercia cargo de direção na Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), em Brasília.

Segundo o porta-voz, um grupo de proprietários de indústrias farmacêuticas recebeu Agnelo durante uma visita a um laboratório na cidade de Anápolis (GO). No grupo estava Cachoeira,

que também participou da conversa com o hoje governador. "Conversaram sobre amenidades, com o grupo todo", disse Braga. Segundo o governo, o objetivo da conversa foi "uma visita de cortesia".

De acordo com a investigação da Operação Monte Carlo, desencadeada em fevereiro pela Polícia Federal, Cachoeira comanda um laboratório farmacêutico, Vitapan, sediada em Anápolis, registrado em nome de sua ex-mulher. O porta-voz do governo, contudo, disse que não foi essa a empresa visitada por Agnelo. O governador afirmou, segundo o porta-voz, não se lembrar do nome correto da empresa visitada.

Pressionado pela operação Monte Carlo, Agnelo fez ontem um movimento político para mostrar que, apesar da crise, tem o apoio dos partidos aliados. Após reunião com o governador, 19 deputados da Câmara Distrital, de um total de 24, divulgaram uma nota em que declararam confiança na gestão do petista. "As práticas criminosas não têm vez no governo Agnelo", diz trecho da nota.

Na noite da última terça-feira, o chefe de gabinete de Agnelo, Cláudio Monteiro, deixou o cargo após a revelação de que seu nome, segundo a investigação, aparece ligado ao esquema do grupo de Cachoeira. A Folha de

S.Paulo revelou hoje que diálogos telefônicos interceptados pela Polícia Federal sugerem que a construtora Delta, uma das maiores do país, pagou propinas para receber pagamentos por serviços prestados ao governo do Distrito Federal. A PF sugere que, em outra conversa gravada, o próprio Agnelo pediu para conversar com Cachoeira.

O terceiro-sargento da Aeronáutica Idalberto Matias de Araújo, o Dadá, que atua para Cachoeira, diz que o "zero-um", o "Magrão", quer falar com ele. Além disso, um ex-assessor de Agnelo, o policial civil Marcello Lopes, e Marcelão, é investigado por ligação com um esquema de interceptação ilegal de e-mail.

DEMÓSTENES DIZ QUE VAI PROVAR SUA INOCÊNCIA

FOLHAPRESS

O senador Demóstenes Torres (sem partido-GO) reapareceu ontem no Senado, disse que provará ser inocente e questionou a condução dos trabalhos do Conselho de Ética, que o processa por quebra de decoro parlamentar por sua ligação com o empresário Carlinhos Cachoeira.

"O que tiver que ser feito judicialmente, vai ser feito. Aqui, eu quero me defender no mérito. Farei e provarei que sou inocente."

Apesar de afirmar que não pretende "questionar qualquer ato tomado pelo conselho", integrantes interpretaram as críticas ao órgão como recado de que ele pode pedir a anulação do processo.

sessão em que foi eleito por ser o mais idoso entre os integrantes do colegiado, o senador instaurou o processo contra Demóstenes.

"O mais idoso assume na ausência. Mas não há ausência, há vacância. Ele não é eleito. Não há outra alternativa a não ser a eleição para presidente", disse o senador.

Com o alerta, o conselho fez hoje nova eleição secreta para formalizar Valadares na presidência. O cargo era do PMDB, mas a sigla abriu mão pois nenhum dos 19 membros da bancada quis assumir a função.

A aparição do ex-líder do DEM constrangeu os integrantes do conselho, que mantiveram-se em silêncio para ouvir o seu discurso.

O senador chegou sozinho, deixou ser fotografado e sentou-se na primeira fileira para acompanhar a sessão.

Falou por 20 minutos sem mencionar as acusações de sua ligação com Cachoeira, ouviu Valadares justificar sua eleição e deixou a sala para não "constranger a comissão". "Virei no momento oportuno", disse.

O senador tem dito estar disposto a participar das reuniões do conselho. E promete fazer sua defesa oral depois de encaminhá-la por escrito.

"Optei por falar no conselho. Farei minha defesa primeiro por escrito. Depois, de forma muito mais contundente, porque serei questionado inúmeras horas pelos senadores, pelos suplentes e por todos da Casa."

GERALDO MAGELA / AGÊNCIA SENADO



► Demóstenes na volta ao Congresso

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente – 4009.3546



	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,829		2,88%	9,75%	0,21%
TURISMO	1,890	2,411	63.058,00		

COMIGO NÃO, VIOLÃO

/ REAÇÃO / MINISTRO DA ECONOMIA SOBE O TOM CONTRA BANCOS PRIVADOS E AFIRMA QUE INSTITUIÇÕES DO TIPO RETÊM CRÉDITO, COBRAM SPREAD ELEVADO E QUEREM JOGAR CONTA NAS COSTAS DO GOVERNO

DEPOIS DE SE encontrar com a presidente Dilma Rousseff no fim da tarde de quarta-feira, o ministro Guido Mantega (Fazenda) subiu o tom, ontem, e deixou claro o mal-estar no governo com as declarações dadas na véspera por Murilo Portugal, presidente da Federação Brasileira de Bancos (Febraban).

Mantega afirmou que querem "jogar a conta [da redução dos juros] nas costas do governo" quando os bancos têm margem de lucro suficiente para cortar taxas sem que nenhuma medida oficial seja adotada.

Antes de se reunir com a presidente, o ministro pediu à sua equipe um levantamento comparando os valores praticados no país com o resto do mundo.

Num ranking elaborado a partir de dados divulgados pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) no fim de 2010 e que considera 137 economias, o "spread" (diferença entre o custo do banco para captar dinheiro no mercado e o cobrado do cliente) no Brasil só é menor do que o do Zimbábue.

Outra comparação com as dez maiores economias mostra que o ganho do setor bancário no país é disparado o maior. O retorno anu-

alizado sobre o patrimônio dos bancos no início do ano passado foi de 27%.

No Canadá, o segundo colocado, é de 23,4%. Em economias como França e Índia, o retorno é praticamente metade do brasileiro e nos EUA, na Itália e no Reino Unido, é inferior a 2,5%.

Para o governo, ao contrário do que ocorre na maior parte do mundo, no Brasil, o crédito vem crescendo nos últimos anos com um custo alto. Daí o sistema financeiro ser tão rentável.

"O Murilo Portugal [presidente da Febraban], em vez de trazer soluções anunciando aumento de crédito, veio para fazer cobrança de novas medidas do governo. Se os bancos são tão lucrativos, eles têm margem sim para reduzir taxas", disse Mantega.

No Planalto, também foi considerado inaceitável que o setor privado reduza a concessão de crédito. "As pessoas estão com vontade de consumir, mas está havendo uma retenção de crédito por parte dos bancos privados", afirmou o ministro.

Por isso a ação mais forte dos bancos públicos que iniciaram o processo de corte dos juros. "Não

vamos deixar a economia sem crédito".

Mantega apontou ainda que os bancos públicos têm níveis de inadimplência menores do que os privados e que "farão o que fizeram em 2009", quando as taxas foram reduzidas para combater o impacto da crise internacional. "Não há risco. Eles terão até mais lucro, pois vão emprestar mais".

A Febraban não se pronunciou sobre a fala do ministro.

A novidade com relação a redução de juros é que o banco estatal controlado pelo governo gaúcho vai seguir o exemplo da Caixa e do BB e baixar os juros em operações de crédito para pessoa física e jurídica. Algumas das reduções chegam a 73,91%. No cheque especial, as taxas mínimas passaram de 3,22% para 0,84%. A base de clientes do Bannrisul é de 3 milhões.

RECLAMAÇÃO

De cada 10 pedidos de financiamento para compra de veículos, 5 são recusados pelos bancos das montadoras por rejeição de inadimplência, disse o vice-presidente da Anef (Associação Nacional das Empresas Financeiras das



► Um dia depois, Guido Mantega reage a declarações do presidente da Febraban

Montadoras), Gilson de Oliveira Carvalho.

O percentual de recusas era de 30% há alguns meses, afirmou o executivo, que participou de reunião com o ministro Guido Mantega para discutir medidas para dinamizar o crédito.

No caso dos bancos privados, disse, o percentual provavelmente é maior, já que as instituições financeiras vinculadas à indústria automobilística são mais agressivas nas concessões.

"Não é que falta dinheiro, o mercado está bastante líquido. O

que precisa é a certeza de que você vai emprestar e receber de volta." Segundo dados do Banco Central, a inadimplência no financiamento para a aquisição de veículos subiu de 2,8%, em média, em fevereiro de 2011 para 5,5% no mesmo mês deste ano.

/ COMÉRCIO /

Midway, a 168ª cidade do RN

LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

PRESTES A COMPLETAR sete anos, o Midway Mall é considerado um caso de sucesso. Os números impressionam: cerca de 70 mil pessoas passam pelo shopping diariamente, o equivalente à população de Macaíba, um dos maiores municípios da Grande Natal (70.586 habitantes segundo o Censo IBGE 2011). São 14 mil veículos circulando por dia e seis mil empregos diretos são gerados - o que seria o mesmo que dizer que toda a população de Caiçara do Norte (6.029 pessoas) trabalha no shopping.

O faturamento do mall não é revelado com facilidade, mas segundo o blog Economia do RN, do economista e superintendente do IBGE no Estado Aldemir Freire, só no primeiro semestre de 2011 o Midway teria faturado R\$ 18,4 milhões com alugueis e luvas. Na época, o número foi 22% maior do que o registrado no mesmo período de 2010 - R\$ 15,1 milhões. Outros índices são igualmente impressionantes: o shopping fica aberto durante os 365 dias do ano. Mesmo com os feriados nos quais as lojas fecham, a área de lazer está sempre funcionando por causa do Cinemark, o que garante portas abertas e funcionários trabalhando o ano inteiro.

São 270 lojas distribuídas em três pisos e, calcula-se, dois mil empregos indiretos são gerados. Os seis mil postos diretos estão distribuídos nas lojas, prestadores de serviço, administração e no call center da Riachuelo, que funciona no prédio. A gerente de marketing do mall, Suely Campelo, lembra que na data de inauguração, quando o shopping tinha apenas dois pisos, calculou-se 127 quilômetros de fios de energia instalados, o que é quase a distância de Natal a Lajes, no interior do Esta-



► Segundo a gerente de marketing Suely Campelo promoção aquece as vendas de abril

do, e mais 280 quilômetros de tubos, distância entre Natal e Recife. Com a inauguração do terceiro piso, três anos atrás, o número certamente cresceu.

Os três pisos do shopping totalizam 67 mil metros quadrados de área bruta locável e mais 3,5 mil vagas gratuitas de estacionamento. São 227 mil metros quadrados de área construída no total. No próximo dia 27 o shopping completa sete anos de atuação no mercado e, para comemorar a data, irá sortear sete Palios no próximo dia 14 de junho.

Segundo Suely Campelo, a ação promocional tem duas razões fundamentais: comemorar o aniversário do shopping e esquentar as vendas do mês de abril, que normalmente são mais retraídas. Serve, também, como um aquecimento para o Dia das Mães, a segunda melhor data para o comércio depois do Natal. De acordo com a gerente de marketing, depois de uma pesquisa de mercado a diretoria do shopping descobriu

que o carro era um grande objeto de desejo do público. Desde então, passou a realizar os sorteios, a partir do quarto aniversário do mall. Até hoje foram entregues 14 veículos zero quilômetro.

"É uma boa chamada de venda para o consumidor. Ele se motiva a comprar pela possibilidade de ganhar um carro. Foi um meio que encontramos de fidelizar o cliente, fazer ele perceber que no Midway, além de ter tudo em um só lugar, tem esse algo a mais do sorteio", explica Suely.

O presidente da Associação dos Lojistas do Midway Mall (Alomid), Edmilson Teixeira, reforça a importância da ação promocional para incrementar as vendas no mês de abril. "A ideia é muito bem-vinda porque agrega vendas e motiva o público a comprar", diz. O empresário diz que os lojistas esperam um incremento de 18% na comercialização este mês em relação ao mesmo período do ano passado.

Na ação do ano passado fo-

ram arrecadados 700 mil cupons, o equivalente a R\$ 35 milhões - o valor mínimo de cada cupom é R\$ 50. Para este ano, o Midway quer incrementar em 20% a arrecadação: são esperados 840 mil cupons e R\$ 42 milhões, já que o número de carros também aumentou - saiu de seis para sete. Os papéis são mantidos nas dependências do shopping durante 180 dias e depois são picotados e doados para reciclagem.

Os clientes do Midway poderão juntar cupons de promoção realizados do dia 10 de abril até 12 de junho. Os tíquetes são cumulativos e notas fiscais de qualquer forma de pagamento e valor valem cupons a cada R\$ 50. É preciso trocá-los na central de atendimento, que fica no terceiro piso do shopping, no corredor da loja Etna. Depois é só depositar na urna até às 22h do dia 13 de junho, localizada em frente à Drogaria Globo no segundo piso. O sorteio ocorrerá dia 14 de junho às 17h no pátio central do mall, piso térreo.

/ DÍVIDAS /

CONFAZ CHEGA A ACORDO SOBRE INDEXADOR

OS SECRETÁRIOS ESTADUAIS de Fazenda decidiram apoiar a proposta do senador Francisco Dornelles (PP-RJ) para trocar o indexador da dívida dos estados e municípios. Em reunião, ontem à tarde, em Brasília, os membros do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) aderiram ao projeto, mas propuseram algumas modificações.

O Confaz defende que o limite da receita líquida real (RLR) comprometido com o pagamento das dívidas refinanciadas com a União seja reduzido para 9%. Atualmente, os entes públicos comprometem de 11,5% a 15% da RLR com o pagamento desses débitos. Os percentuais foram definidos no fim da década de 1990, na renegociação da dívida dos estados.

Usada para apurar o limite de pagamento da dívida de estados e municípios renegociada com o Tesouro Nacional, a RLR é definida como a receita nos 12 meses anteriores ao da apuração. Desse valor, são excluídos os recursos obtidos com operações de crédito, alienação de bens, transferências voluntárias, doações para investimentos e transferências obrigatórias dos estados aos municípios.

O Confaz também propõe

aumentar para 20 anos o prazo de pagamento do resíduo das dívidas. A lei de 1997 que regulamentou a renegociação das dívidas estaduais e municipais estabeleceu prazo de 120 meses (dez anos) para que o saldo devedor fosse quitado.

Em comunicado, o Confaz informa que as modificações permitirão a manutenção do refinanciamento da dívida sem prejudicar a capacidade de investimento dos estados. "A redução do limite de comprometimento da RLR para 9% permitiria uma folga de caixa para os estados, que poderiam destinar mais recursos para outras políticas públicas e para investimentos", ressalta o texto.

A proposta de Dornelles sugere a troca do atual fator de correção, IGP-DI mais 6%, 7,5% ou 9% ao ano, para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), com idênticos percentuais e pelo mesmo período. A troca do indexador faz parte do acordo para permitir a aprovação de projetos que alteram a distribuição de impostos entre os estados, como a unificação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) interestadual para mercadorias importadas.



► Francisco Dornelles é autor da proposta aceita

PREMIUM

/ VEÍCULOS / NATAL É A APOSTA DA VEZ DE EMPRESAS QUE OFERECEM PRODUTOS E SERVIÇOS DIFERENCIADOS

NO AR, NO MAR E NA TERRA

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

NATAL ESTÁ BEM na fita quando o assunto é venda de veículos 'premium', seja aviões, carros de luxo ou lanchas. A opinião pertence a gerentes de lojas que vendem esses produtos e que participaram recentemente de evento que reuniu, num só local, diferentes máquinas que são sonhos de consumo de muitos.

Uma das evidências dessa fase em Natal é a americana Cirrus, que está investindo agora no público natalense para vender suas aeronaves avaliadas em até 769 mil dólares. O gerente de Marketing da Cirrus, André Toloubre, disse que espera mudar a cara da aviação potiguar. "Natal é um mercado muito promissor. Não tem muitos Cirrus voando aqui e a aviação que tem aqui é muito antiga. Então, as oportunidades são muitas, porque estes aviões antigos ainda voam, mas representam ou podem representar uma boa dose de renovação", explicou.

Para mudar o atual cenário, a empresa trouxe a Natal dois de seus modelos. O SR 22 e o SR 20. Este último, explicou Toloubre, é o modelo de entrada, para que está pretendendo ingressar na aviação executiva. Basicamente a fuselagem e aparência das duas aeronaves é a mesma, mas a potência do motor deste modelo, na essência, é menor.

O STR 20 começa hoje ao preço de 447 mil dólares, numa versão que já vem bastante incrementada. "Todos os Cirrus vem equipados com paraquedas para a aeronave inteira, e este é um dos



FOTOS: NEY DOUGLAS

“**TODOS OS CIRRUS VEM EQUIPADOS COM PARAQUEDAS PARA A AERONAVE INTEIRA, E ESTE É UM DOS GRANDES ITENS NO MOMENTO DA DECISÃO DA COMPRA.**”

André Toloubre

Gerente de Marketing da Cirrus

grandes itens no momento da decisão da compra. Além disso, o interior em couro, tem tela de cristal líquido e piloto automático", descreveu.

Depois do 20 tem o 22. Neste, o motor já passa a ser de 310 cavalos. Numa versão já considerada plenamente equipada, segundo o gerente de marketing da marca, o

preço é de 669 mil dólares. Mas há o STR 22 "totalmente equipado", explicou Toloubre. Este já custa 791 mil dólares, aproximadamente. "As palavras fundamentais da Cirrus são performance, segurança e economia não só em voo como em manutenção", ressaltou.

A estratégia de vendas da Cirrus, no entanto, não colhe fru-

tos de imediato. É que o tempo de compra de uma aeronave destas leva cerca de um ano. "Então, aqui nós estamos prospectando", revelou. E para que os negócios pudessem acontecer, a Cirrus trouxe a Natal a Cotia Trading, que entra no momento subsequente à compra. A Cotia é uma prestadora de serviço

que compra a aeronave em nome do comprador brasileiro no exterior, traz para o Brasil e faz toda a nacionalização.

O gerente da Cotia, Getúlio Sanches Jr, explicou que sua empresa tem ainda uma parceria com o Bradesco, a partir da qual já entrega a aeronave financiada para o cliente final. "Então quan-

do chega no Brasil, já está completamente nacionalizada, pronta para ser usada e com o financiamento de um living do Bradesco", ressaltou.

Isso facilita toda a operação, logo adquirindo direito dos Estados Unidos, o comprador no Brasil não saberá a forma correta de como buscar essa aeronave na America do Norte. "O cliente como pessoa física ou jurídica muitas vezes não tem como atender toda as exigências junto à Receita Federal para fazer importação. Então, entra Trading com toda a documentação junto à Receita Federal para fazer esta importação da aeronave e a venda dela aqui no Brasil financiada ou à vista", ressaltou Sanches.

MERCADO DE LANCHAS TAMBÉM É PROMISSOR

E pra quem tem condições de comprar um avião, uma lancha é um artigo de luxo quase indispensável, se tratando de uma cidade como Natal. A capital potiguar, segundo o gerente de vendas da Brasil Náutica, Zamilton Santos, possui um mercado promissor. "As vendas vem crescendo ano a ano e nós esperamos que continue crescendo ainda mais", ressaltou.

Ainda segundo ele, Natal é a única cidade do Brasil que não tem deficiência de marina. Ele explicou que a média de espera por vaga em outros lugares do país é de 2 anos. "Aqui você pode comprar a lancha e con-

segue colocar em uma marina hoje mesmo. Nós temos vaga em marina sobrando", contou.

Ao Cirrus, a concessionária Phoenix em Natal levou verdadeiras máquinas. A principal, é a lancha 275, a menor cabine da marca. Há dois modelos, mas os natalenses conferiram no aeródromo a com motor de polpa que custa cerca de R\$ 223 mil. Além dela, outra lancha de 19,5 pés que custa a partir de R\$ 73.500 e uma de 23,5 pés no valor 89.900 foram apresentadas ao público.

E quem também apostou no público seleta que frequenta o Cirrus, foi a PG Prime. "Nós es-

tamos agregando a nossa marca que é uma marca de seguimento de luxo a um produto que é de extemo luxo, que é o avião", explicou Abílio Oliveira, diretor da PG Prime. A concessionária será inaugurada no mês de maio e o Cirrus Road Show foi visto como uma oportunidade de mostrar a chegada da empresa em Natal. Para marcar espaço, a empresa levou ao evento três carros de peso: O Jeep compass, o Cherokee e Jeep wrangler, este último custando cerca de R\$ 175 mil.

PÚBLICO

De cantor a empresários, a Cirrus reuniu um público sele-

to. "Aqui reunimos a família de aeronautas, apaixonados pela aviação, também com exposição de veículos", ressaltou o cantor e aviador Waldonys. O artista foi convidado para fazer demonstração de acrobacias aéreas e disse que se sentia em casa.

O cantor sempre que está em Natal, passa pelo aeródromo Severino Lopes. Ele utiliza o avião como transporte para o trabalho. "Uso para as minhas acrobacias e ele (o avião) também encurta as distâncias. O lá acolá fica bem ali". Waldonys possui um RV4 - ER e, por enquanto, não pensa em comprar um Cirrus.

Já Fátima Rocha, 48, não descarta comprar um avião da marca americana. A funcionária pública que estava encantada com o evento e tinha levado toda a família para a 'festa' afirmou que os modelos eram fantásticos e ter um poderia ajudar muito. "Quem sabe a gente não realize esse sonho", estimou.

O casal de empresários Fátima Maurício, 47, e Laércio Vilhena, 59, é que estão bastante satisfeitos com os pés em terra firme. Por enquanto ficam só na terra e na água. Possuem carro e lancha. "Mas avião não. Melhor Fátima.

CIRRUS ROAD SHOW

O Cirrus Road Show reuniu no aeródromo Severino Lopes, próximo à Lagoa do Bonfim, diferentes marcas de veículos premium: carros, lanchas e aeronaves de luxo que encheram os olhos dos potiguares que passaram por lá entre os dias 31 de março e 1º de abril.

O evento, além de mostrar as aeronaves para pessoas que tivessem interesse em ingressar na aviação executiva, levou para esse público produtos e serviços 'premium', ou seja, que permeiam a vida de uma pessoa que tem potencial para ter um avião próprio.

O gerente de marketing da Cirrus, André Toloubre, explicou que a participação de parceiros é fundamental para o sucesso do evento. E além das marcas

que acompanham a Cirrus por todo o país - esta é a 32ª edição do evento, a primeira em Natal, as empresas locais são o grande diferencial.

"Por exemplo, aqui em Natal, nós temos o grupo PG prime, com a Chrysler e a Brasil Náutica, com os barcos da Fênix. Este conceito de marcas permitem que as pessoas que venham aqui passem um ou dois convivendo com outros cliente destas marcas. E a cinergia destes convidados é que dá o grande charme de eventos da Cirrus", ressaltou André Toloubre. O representante da Cirrus apontou ainda que nesta faixa de público que ele chamou "triple way", o evento traz produtos e serviços que este cliente já tem contato no dia a dia, mas que até então, em Natal, não tinha encontrado em um único lugar.



► Evento também expôs carros de luxo, da PGPrime



► Venda de lanchas é favorecida no RN pela existência de vagas na marina

SECA NÍVEL 3

/ SEMIÁRIDO / ESTIAGEM DE GRANDE PORTE E INTENSIDADE ATINGE 500 MIL PESSOAS NO ESTADO E LEVA GOVERNO A DECRETAR SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA EM 139 MUNICÍPIOS

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

PELO MENOS 500 mil pessoas da região semiárida potiguar já sofrem os efeitos da seca, fenômeno natural da falta de chuvas mas com forte impacto social devido à falta de água para consumo humano e animal. A governadora Rosalba Ciarlini decretou ontem situação de emergência em 139 municípios do Rio Grande do Norte. Na próxima semana ela vai ao Ministério



“CONVIVER COM A SECA É ALGO QUE A GENTE TEM QUE APRENDER”

Rosalba Ciarlini
Governadora

da Integração Nacional, em Brasília, pleitear recursos para ações de convivência com a estiagem rural que é considerada de nível 3, ou seja, de grande porte e grande intensidade com o agravante de uma evolução gradual e crônica.

“A publicação desse Decreto é importante porque precisamos levar ao conhecimento do Governo Federal a situação de dificuldade em que se encontram os municípios por causa da falta d’água. Vamos levar todas as demandas de necessidade de água”, disse a governadora Rosalba Ciarlini.

Na justificativa técnica para a decretação da situação de emergência está o argumento de que os prejuízos são vultosos e contribuam para intensificar a estagnação econômica e o nível de pobreza no semiárido do Estado.

De acordo com o decreto da Nº 22.637 de 11 de abril de 2012 assinado pela governadora com parecer da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil, a situação de estiagem tende a se agravar com a escassez de água porque não choveu em março e pelas previsões meteorológicas, o mesmo deve acontecer em abril. E a falta de chuvas preocupa a Secretaria de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (SEMARH) porque há redução do volume de água em alguns reservatórios pois as chuvas foram insuficientes para a formação de estoques de água nos principais reservatórios como açudes, tanques, poços tubulares, barreiros e principalmente cisternas.

A governadora explicou que enquanto não chega ajuda do Governo Federal, o Estado já está se



Falta d’água provoca perdas nos rebanhos

movimentando com ações como a assinatura de convênios para a construção de cisternas, ocorrida ontem em Caicó. “Temos que aproveitar esse momento para a construção de obras hídricas”. Ela explicou que essa é uma medida de preparação para, na hora em que a chuva chegar, não haver desperdício de água.

Em solenidade ontem em Caicó, na região do Seridó, onde assinou convênio para a construção de 2.800 cisternas em 55 municípios, a governadora disse que baseado em dados meteorológicos, a expectativa era de um bom inverno, principalmente, porque choveu em fevereiro e citou que o carnaval foi com muita chuva. Mas em março o tempo mudou.

Parou de chover e as esperanças de uma boa safra secaram. O governo comprou semente e fez convênios com a Petrobrás para ceder as máquinas para o corte da terra, técnica de preparação para o plantio. Os prefeitos se animaram mas as expectativas foram frustradas.

O Seapac, presidido pelo arcebispo emérito dom Heitor de Araújo Sales, venceu a licitação do Programa Nacional de Cisternas. São R\$ 4,774 milhões do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) para as obras, sendo R\$ 1,555 milhão de contrapartida do Governo do Estado já depositados para a execução, ressaltou a governadora. O projeto integra o programa RN Mais Justo e prevê instala-

ção de cisternas em áreas urbanas e rurais com acesso da população mais carente a serviços públicos.

ADUTORAS

Entre as ações de combate à seca anunciadas pela governadora em Caicó estão a construção das adutoras do Alto Oeste, do Seridó (Lajinha e Palma e Barra de Espingarda), diversas adutoras que são solicitadas pela comunidade e outras que foram iniciadas no governo passado e abandonadas. “Obras que eu encontrei paralisadas e que agora nós estamos refazendo e retomando.”

Ao lado do arcebispo de Natal, dom Jaime Vieira Rocha, em Caicó Rosalba Ciarlini citou casos isolados como do município ser-

rano Luís Gomes, no Oeste, onde não chove desde o ano passado. “A situação lá é difícil”, comentou. Os reservatórios secaram e o abastecimento para a população é feito através de carros-pipa. Ontem pela manhã, manifestantes fecharam o trecho da BR 405, no distrito de Placas, na divisa do RN com a Paraíba em protesto contra a falta de água para abastecimento do municípios há mais de 165 dias. O trecho interrompido é uma rota de acesso às regiões sul/sudeste do país.

CARROS-PIPA

No Rio Grande do Norte 74 municípios sofrem com a falta total de água para consumo humano e, por isso, estão sendo abastecidos com carros-pipa, disse a governadora na solenidade em Caicó transmitida pela rádio RN. Ela frisou que o governo do Estado pretende construir 16.459 cisternas como ações de convivência com a seca. O primeiro convênio, através da Secretaria de Estado do Trabalho, da Habitação e da Assistência Social (Sethas) foi assinado com o Serviço de Apoio aos Projetos Alternativos Comunitários (Seapac) para a construção de 2.800 cisternas em 55 municípios. Além de garantir disponibilidade de água as cisternas fazem parte de ação permanentes de convivência com a seca, pois garantem ocupação para a população local que vai trabalhar na construção das mesmas, gerando fonte de renda para famílias da região. “Conviver com a seca é algo que a gente tem que aprender”, concluiu Rosalba Ciarlini.

SEDE MATA O REBANHO

A seca está matando gado no Rio Grande do Norte, disse ontem o presidente em exercício da Federação Norte-rio-grandense dos Trabalhadores na Agricultura (Fetarn), Ambrósio Lins do Nascimento.

Na próxima terça-feira, 17 de abril, a Fetarn vai entregar um documento ao Governo do Estado mostrando a situação dos agricultores com uma série de reivindicações para o socorro emergencial aos mais de 400 mil agricultores familiares e suas famílias atingidas pelo drama da

seca. Os trabalhadores não querem dinheiro. Querem ações para garantir o abastecimento d’água para as populações atingidas pela seca, ração para os animais que estão morrendo de fome. Já há casos de gado definhando em Carnaubais e Paraú no Oeste e região do Mato Grande.

DEFESA CIVIL

O coordenador de Defesa Civil do Estado, coronel Josenildo Acioli Bento, disse que a decretação da situação de emergência vai dar celeridade às ações

do Governo do Estado junto aos municípios através de solicitações de recursos ao Governo Federal.

Através do parecer técnico nº 002/2012, de 10 de abril de 2012, a Coordenadoria Estadual de Defesa Civil (CEDEC/RN) atestou o quadro característico de Situação de Emergência para os 139 municípios do semiárido potiguar. O decreto autoriza os órgãos do Sistema Nacional de Defesa Civil (SINDEC) a dar apoio suplementar aos municípios atingidos pela seca em um prazo de 90 dias a contar de ontem, 12 de abril podendo ser prorrogado por mais 180 dias.

DECRETO Nº 22.637, DE 11 DE ABRIL DE 2012 PUBLICADO NO DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO, ONTEM

Coloca em situação de emergência 139 municípios do RN por causa da seca.

Parecer técnico
Levantamento da Secretaria de Estado da Agricultura, da Pecuária e da Pesca (SAPE), apontou 139 municípios do RN com seca

População rural afetada:
▶ 500.000 mil pessoas

Situação tende a se agravar com escassez de água

A Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (SEMARH), através de sua Coordenadoria de Gestão de Recursos Hídricos, começa a preocupar com a redução do volume d’água de alguns reservatórios

Chuvas de inverno até o presente momento foram insuficientes para a formação de estoques de água nos principais reservatórios; açudes,

tanques, poços tubulares, barreiros e principalmente cisternas.

A estiagem na área rural dos municípios do RN é caracterizada como gradual e de evolução crônica, de nível III, de grande porte e grande intensidade

Danos:
prejuízos vultosos, contribuindo para intensificar a estagnação econômica e o nível de pobreza do semiárido norte-rio-grandense.

MUNICÍPIOS COM ESTIAGEM DECRETADA:

- 1) Acari
- 2) Assu
- 3) Afonso Bezerra
- 4) Água Nova
- 5) Alexandria
- 6) Almino Afonso
- 7) Alto dos Rodrigues
- 8) Angicos
- 9) Antônio Martins
- 10) Apodi
- 11) Areia Branca
- 12) Baraúnas
- 13) Barcelona
- 14) Bento Fernandes
- 15) Bodó
- 16) Boa Saúde
- 17) Bom Jesus
- 18) Caiçara do Norte
- 19) Caiçara do Rio do Vento
- 20) Caicó
- 21) Campo Redondo
- 22) Caraúbas
- 23) Carnaúba dos Dantas
- 24) Carnaubais

- 25) Cerro-Corá
- 26) Coronel Ezequiel
- 27) Campo Grande
- 28) Coronel João Pessoa
- 29) Cruzeta
- 30) Currais Novos
- 31) Doutor Severiano
- 32) Encanto
- 33) Equador
- 34) Felipe Guerra
- 35) Fernando Pedroza
- 36) Florânia
- 37) Francisco Dantas
- 38) Frutuoso Gomes
- 39) Galinhos
- 40) Governador Dix-Sept Rosado
- 41) Grossos
- 42) Guamaré
- 43) Ielmo Marinho
- 44) Ipanguaçu
- 45) Ipeuira
- 46) Itajá
- 47) Itaú

- 48) Jaçaná
- 49) Jandaira
- 50) Janduís
- 51) Japi
- 52) Jardim de Angicos
- 53) Jardim de Piranhas
- 54) Jardim do Seridó
- 55) João Câmara
- 56) João Dias
- 57) José da Penha
- 58) Jucurutu
- 59) Lagoa Nova
- 60) Lagoa Salgada
- 61) Lagoa d’Anta
- 62) Lagoa de Pedras
- 63) Lagoa de Velhos
- 64) Lajes Pintadas
- 65) Lajes
- 66) Lucrécia
- 67) Luís Gomes
- 68) Macau
- 69) Major Sales
- 70) Marcelino Vieira

- 71) Martins
- 72) Messias Targino
- 73) Monte das Gameleiras
- 74) Mossoró
- 75) Nova Cruz
- 76) Olho d’Água dos Borges
- 77) Ouro Branco
- 78) Paraná
- 79) Paraú
- 80) Parazinho
- 81) Parelhas
- 82) Passa e Fica
- 83) Patu
- 84) Pau dos Ferros
- 85) Pedra Grande
- 86) Pedra Preta
- 87) Pedro Avelino
- 88) Pendências
- 89) Píloes
- 90) Poço Branco
- 91) Portalegre
- 92) Porto do Mangue
- 93) Serra Caiada

- 94) Rafael Fernandes
- 95) Rafael Godeiro
- 96) Riacho da Cruz
- 97) Riacho de Santana
- 98) Riachuelo
- 99) Rodolfo Fernandes
- 100) Ruy Barbosa
- 101) Santa Cruz
- 102) Santa Maria
- 103) Santana do Matos
- 104) Santana do Seridó, 105) Santo Antônio
- 106) São Bento do Norte
- 107) São Bento do Trairi
- 108) São Fernando
- 109) São Francisco do Oeste
- 110) São João do Sabugi
- 111) São José do Campestre
- 112) São José do Seridó
- 113) São M. de Touros
- 114) São Miguel
- 115) São Paulo do Potengi
- 116) São Pedro

- 117) São Rafael
- 118) São Tomé
- 119) São Vicente
- 120) Senador Elói de Souza
- 121) Serra Negra do Norte
- 122) Serra de São Bento
- 123) Serra do Mel
- 124) Serrinha dos Pintos
- 125) Serrinha
- 126) Severiano Melo
- 127) Sítio Novo
- 128) Taboleiro Grande
- 129) Tangará
- 130) Tenente Ananias
- 131) Tenente Laurentino Cruz
- 132) Tibau
- 133) Timbaúba dos Batistas
- 134) Touros
- 135) Triunfo Potiguar
- 136) Umarizal
- 137) Upanema
- 138) Venha-Ver
- 139) Viçosa.



A FILA ANDA

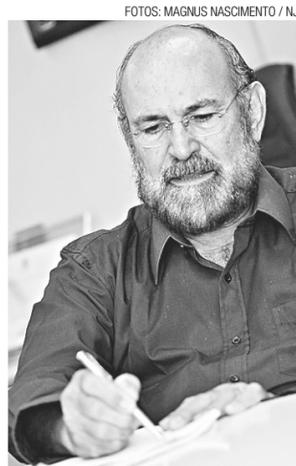
/ CULTURA / ALEGANDO FALTA DE VERBAS PARA LEVAR PROJETOS ADIANTE, ROBERTO LIMA DEIXA PRESIDÊNCIA DA FUNCARTE. ELE FOI O TERCEIRO A OCUPAR O CARGO EM 3 ANOS

ROBERTO LIMA é o terceiro a deixar a presidência da Funcarte desde que a prefeita Micarla de Sousa iniciou sua gestão na Prefeitura de Natal. Ele deixou o cargo ontem, completando exatamente um ano na administração do órgão. O detalhe é que em três anos, agora a Funcarte verá seu quarto gestor. É uma média de um presidente por ano. A saída de Lima, de acordo com ele mesmo, se dá basicamente pela falta de atenção do Governo Municipal em relação à cultura natalense.

Segundo Roberto Lima, o principal problema é a falta de verba que a cultura enfrenta no momento. "O orçamento precisa ser suplementado. Temos uma verba mínima, e esse é o grande problema que enfrentamos", disse o ex-presidente. Essa falta de dinheiro gera

vários problemas. Há dois meses o Teatro Municipal Sandoval Wanderley está para receber uma reforma, mas até agora nada. Também tem o Fundo de Cultura, que até hoje aguarda o repasse de R\$ 420 mil por parte da Prefeitura. A Funcarte há anos precisa de uma reestruturação, que não sai do papel. Todos os problemas originados da falta de dinheiro na conta do órgão.

Mesmo deixando a Funcarte, Lima quer que pelo menos duas leis idealizadas por ele e já encaminhadas à prefeita sejam levadas adiante: a Lei do Patrimônio Vivo Natalense, e a Lei do Patrimônio Imaterial de Natal. "A partir da Lei do Patrimônio Vivo, artistas populares como Deifilo Gurgel, por exemplo, virariam patrimônio cultural. Fiquei triste que isso não te-



FOTOS: MAGNUS NASCIMENTO / NJ

nha acontecido quando ele ainda estava vivo", afirmou Roberto Lima.

A segunda lei proposta por ele possibilitaria que danças e comidas típicas como a famosa

“**TEMOS UMA VERBA MÍNIMA, E ESSE É O GRANDE PROBLEMA QUE ENFRENTAMOS**”

Roberto Lima

Identificação do autor

ginga com tapioca também seriam patrimônio cultural da cidade. Mas antes de serem concretizadas, as duas leis precisam partir da Prefeitura e chegar à Câmara Municipal para serem

aprovadas.

Pelo trabalho que realizou nesse um ano à frente da Funcarte, Roberto Lima diz que sai com a sensação de dever cumprido. "Completamos um ciclo. Viemos para por as contas em dia, reorganizar a gestão da cultura, mas infelizmente a prefeita não teve tempo de cuidar da cultura, que é cada vez mais esquecida" contou.

Roberto Lima sai, mas procura mostrar que a prefeita em si não é a vilã da história. "Admiro a prefeita, mas infelizmente a burocracia domina. Enviamos uma proposta para ela, mas aí a ideia vai para um setor, depois vai para outro, e no fim acaba se perdendo. É difícil", destacou. "Também precisamos ser uma equipe de verdade. Um precisa apoiar o outro, e isso está faltando", acrescentou sobre a relação

Funcarte e Prefeitura Municipal.

Para o ex-presidente, seu sucessor pode fazer uma grande gestão caso receba auxílio. Ele até já tem um nome para continuar seu trabalho. "Acho que Camila é um bom nome. Ela já conhece os problemas enfrentados aqui e acompanhou de perto o trabalho que vínhamos realizando. É um perfil perfeito. Se forem dadas as condições a ela, será um sucesso", disse. Camila que Roberto Lima citou é Camila Cascudo, a atual vice-presidente da Funcarte.

"Saio com a certeza de que a Funcarte será melhor. Meu trabalho foi uma semente que vai ajudar na próxima administração. Desejo toda a sorte do mundo ao próximo presidente, e quero destacar que acredito muito na cultura de Natal", concluiu.

/ PARNAMIRIM /

Avenida reurbanizada vira centro de lazer

UM NOVO LUGAR. Quem conheceu a avenida Petra Kelly de alguns anos atrás, dificilmente reconhecerá a rua, que, além de uma importante via de acesso de Nova Parnamirim, se transformou em área de lazer para os moradores da região. No início e fim de cada dia, o tapete de asfalto se transforma em palco para corridas, caminhadas e pedaladas.

As transformações aconteceram aos poucos, mas não foram poucas. Em três anos de obras, se criou um verdadeiro complexo que levou o nome da via principal. O complexo Petra Kelly compreende uma lagoa de captação e 48 ruas pavimentadas, além de uma academia pública para as pessoas da terceira idade e uma pista para caminhadas em torno da lagoa. Toda a área ainda ganhou um sistema de drenagem, iluminação e sinalização vertical e horizontal. O investimento total, de acordo com o secretário de Obras de Parnamirim, Naur Ferreira, foi em torno de R\$ 10 milhões e tudo com recursos próprios.

Para as pessoas que moram ao longo da avenida que dá nome ao complexo não há dúvida quanto às melhorias alcançadas após o fim das obras. O hábito do casal José Alderi de Souza, 36, e Josineide Barbosa de Souza, 34, por exemplo, de sentar



▶ Revitalização custou R\$ 10 milhões

na calçada se tornou muito mais agradável depois da nova Petra Kelly. É que agora, a rua está iluminada, muito movimentada e sem a poeira que atormentava os moradores nos dias secos.

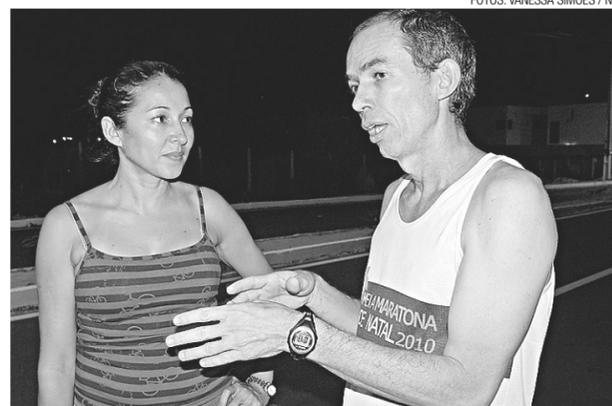
O terreno era de dunas, com areia fofa e muito irregular. Tanto em dias de sol como de chuva, o tráfego pela região era quase inexistente. Em algumas áreas, carros não passavam. E com o vento forte e constante da cidade, a areia invadia as casas.

Já nos dias de inverno, o problema era a lama e o acúmulo de água em buracos que se formavam no meio da avenida. O casal Alderi e Josineide mora há 15 anos na região e conta que os dois sofreram muito com trans-

tornos até que as promessas de reforma fossem cumpridas. As obras só foram inauguradas na semana passada, quando o trabalho de reforma foi concluído.

Outro morador da Petra Kelly, o corredor de imóveis Francisco Sulamar Maciel disse que a situação deles melhoraram, entre vários outros aspectos, no que diz respeito à mobilidade. "Antes a gente só tinha a opção de sair pela Maria Lacerda e agora nós podemos pegar várias vias de acesso", ressaltou. Ele também comemora a valorização de seu imóvel. Segundo ele, o valor subiu, pelo menos, 50%.

Sulamar, que esperava um cliente para mostrar uma casa na região, revelou ainda que há



▶ Paulo Rogério e esposa

imóveis em que a valorização beirou os 100%. Isso porque os moradores não aceitam ofertas 'pequenas' por suas propriedades. "Uma casa com três quartos e uma suite, que antes custava R\$ 120/130 mil, hoje as pessoas não vendem por menos de R\$ 200/210 mil", revelou.

De acordo com o secretário de Obras de Parnamirim, as obras da região foram resultado das reivindicações da população durante antes. E com a chegada de vários condomínios e do Colégio Salesiano Dom Bosco, que fica localizado entre a Avenida Ayrton Senna e a Petra Kelly, "a situação ficou insustentável". "Com a chegada do colégio, a Ayrton Senna não iria resistir ao

fluxo que já era muito grande na região", explicou.

ÚLTIMOS AJUSTES

É certo que tudo que está bom pode melhorar, e reclamações não significam que as pessoas não estejam satisfeitas. Apenas, nunca estão completamente satisfeitas. Foi isso o que deixou claro o funcionário público aposentado Paulo Roberto da Silva, 49. Mesmo utilizando a Petra Kelly como palco para seus exercícios físicos diários, ele fez questão de ressaltar que ainda há problemas com a engenharia de trânsito. Segundo ele, nos horários de grande fluxo na região, quando alunos estão chegando e saindo do Salesiano, o trânsi-

to vira um caos no encontro da via com a Rua Anibal Brandão. O problema, explicou, é que os carros estão autorizados a entrar para qualquer um dos lados, o que gera um verdadeiro "nó".

Além disso, ele também afirma que espaços desocupados ao lado das calçadas das casas deveria ter sido pensados para se transformarem em ciclovias. Paulo, quando não caminha à noite, caminha pela manhã. Na entrevista, ele estava acompanhado de sua esposa Meirele de Souza Câmara, 38.

E para o casal Alderi e Josineide, o que falta é sinalização. Os carros, segundo Alderi, entram direto da Rua Maria de Jesus na Petra Kelly em alta velocidade. As freadas bruscas são ouvidas constantemente por ele, acrescentou. "Eu acho que eles só vão colocar a sinalização, quando acontecer um acidente", lamentou Josineide.

O secretário de Obras, informado pelo NOVO JORNAL, das reclamações dos moradores a respeito da engenharia de trânsito e sinalização garantiu que hoje mandará hoje mesmo (11/04/2012) uma equipe de trânsito para avaliar se é necessário fazer alguma intervenção. "Se precisar de alguns ajustes, eles serão feitos. Vamos fazer o que for preciso", ressaltou.



► Maternidade Januário Cicco realiza, em média, cinco abortos de fetos anencéfalos por ano

NO RIO GRANDE do Norte, só na Maternidade Escola Januário Cicco, são homologados por ano cerca de cinco processos de gestações com anencefalia, quando há má formação do cérebro do feto. Dos casos já registrados, em quase 100% as mães optaram pelo aborto e garantiram o direito do procedimento na justiça. Outras, deram continuidade à gravidez mas perderam o filho em poucas horas.

As informações são da direto-

ria clínica da Januário Cicco e provam que, independente da decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), que autorizou o aborto nos casos em que há a patologia, mostra que a interrupção da gravidez é o caminho mais tomado no Estado.

No Januário Cicco, de acordo com a diretora Maria Daguia de Medeiros, no momento em que a anencefalia é identificada o médico que acompanha a grá-

vida explica tudo sobre a patologia e mostra os riscos que a mãe pode ter em dar continuidade à gestação. De acordo com a médica, os problema mais comuns são a elevação da pressão arterial e polidrâmnio, que é o excesso que líquido amniótico. Esta alteração pode levar a mãe à morte, já que as

Um fator que pesa muito na decisão das mães para o aborto é a certeza de que a criança não

sobreviverá. A médica obstetra Kívia Mota lembrou do caso de uma mãe que disse se sentir um caixão, por carregar uma criança que ela sabia que não ia sobreviver.

Kívia lembrou ainda que o diagnóstico da gestação de uma criança com má formação no cérebro é muito fácil de ser feito. Já o trâmite até o aborto é que não é tão simples. "E algumas mães acham tão difícil, que elas mesmo provocam o aborto clandest-

tinamente", revelou. Estas situações, segundo ela, são mais comuns nos casos descobertos em clínicas particulares.

Por outro lado, a religiosidade é o que faz algumas mães optarem por manterem a gravidez mesmo sabendo do problema da criança. Todas as doutrinas cristãs defendem que o feto anencéfalo é uma vida e, independente de qualquer outro fator, deve ser tratado como tal. No Januário Cicco,

de acordo com a diretoria, nunca uma criança se manteve viva por além de minutos, mas em outros hospitais há relatos mais otimistas.

De acordo com a diretoria do Hospital Santa Catarina, o segundo maior da capital, há o caso de um bebê que sobreviveu 5 meses. E a mãe desta criança fez de tudo para mantê-la viva o máximo possível de tempo. A alimentação era feita com a ajuda dos médicos.

ADVOGADA DEFENDEU DIREITO DE CLIENTE GRÁVIDA DE FETO ANENCÉFALO

Em 2006 a decisão foi fácil. Procurada por uma mulher de 30 anos grávida de um bebê anencéfalo, a advogada Eveline Macedo Leite, de imediato, impetrou uma ordem de Habeas Corpus Preventivo com pedido de limiar solicitando a permissão para o aborto. Agora, com 33 semanas de gestação do segundo filho e declaradamente contra o aborto, Eveline já não tem tanta certeza se tomaria a mesma decisão de 6 anos atrás.

O caso defendido por Eveline foi um dos primeiros dos quais se tem notícia no estado. E em apenas uma semana, a senhora grávida já estava realizando o procedi-

mento com o aval da justiça e com parecer do Ministério Público.

Quando pegou o caso, único deste tipo em sua carreira profissional, Eveline conta que encarou como desafio. "Estava saindo ainda da Universidade e este era um assunto muito arenoso. Peguei para saber se eu tinha chance mesmo de conseguir", explicou.

Hoje, atuando na área empresarial, Eveline explica que como o assunto era muito delicado, procurou promotor e juiz para conversar pessoalmente. Com o promotor, a negociação foi mais fácil porque além de formado em direito, ele era médico e conhecia todos os pro-

váveis danos que a gravidez poderia levar à mãe. Já com o juiz, havia uma barreira maior, porque, por convicções pessoais e religiosas, o magistrado era contra o aborto em qualquer circunstância.

Neste caso específico a crença pessoal não interferiu, mas a advogada acredita que essa subjetividade pode continuar pesando nas decisões da justiça. "Como o juiz decide por convicção, de forma íntima, ele vai continuar levando em consideração isso. Agora, fica fragilizado diante de uma posição do STF", ressaltou.

A decisão favorável do Supremo sobre a descriminalização do aborto para esta patologia vai facilitar para que as mães que tenham esta gravidez sejam reconhecidas de forma mais simplificada, sem embaraço e sem complicação. "Se já existe um precedente do STF, que é a nossa

corte suprema, autorizando e afirmando que não se trata de crime, fica muito mais fácil", explicou.

E apesar deste passo na discussão pró-aborto, Eveline não acredita que haja a descriminalização completa da interrupção da gravidez. Numa situação dessas, que corre o risco a mãe e corre o risco o bebê é essa polêmica toda, que desde 2004 está rolando isso e agora que está se chegando a uma conclusão, imagine a descriminalização do aborto.

Para Eveline defender o caso de outra mulher grávida de uma criança com má formação do cérebro, na situação de hoje, o que poderia pesar na decisão era a solidariedade com a frustração desta grávida. "Eu estou falando com você agora e estou sentindo o bebê mexer, mas eu fico imaginando uma mãe sentindo uma criança mexer, sabendo que não vai poder cuidar", ressaltou.



EU ESTOU FALANDO
COM VOCÊ AGORA
E ESTOU SENTINDO
O BEBÊ MEXER,
MAS EU FICO
IMAGINANDO UMA
MÃE SENTINDO UMA
CRIANÇA MEXER,
SABENDO QUE NÃO
VAI PODER CUIDAR"

Eveline Macedo Leite
Advogada



FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NU

MOVIMENTO BRASIL SEM ABORTO

Independente da decisão já dada como certa da Corte, os casos dos fetos anencéfalos ainda deve gerar muita discussão. Alguns especialistas defendem que o feto com má formação cerebral oferece riscos de vida à mãe. Para Cleber Costa, coordenador estadual do Movimento Brasil sem Aborto, a interrupção da gravidez nesse caso é "pura força de barra". "Quem diz que há risco para a mãe age de má fé ou é desinformado e está sendo irresponsável por falar sobre uma coisa que não sabe" ressaltou.

De acordo com Costa, o STF está trantando o bebê anencéfalo como uma vida sem perspecti-

va e que, por isso, precisa ser anulada. Mas segundo ele, isso não é verdade. Ele contou casos de crianças que já viveram até dois anos e meio. E para Cleber, o erro do STF começa na interferência sobre a lei. Segundo ele essa é uma decisão que caberia apenas ao poder legislativo.

Costa teme que esta decisão seja apenas mais um passo para que se chegue a descriminalização generalizada do aborto. Ele afirma que essa é a consequência natural. logo "este grupo que torce por isso vai continuar encontrando um jeito até chegar a esse fim. Mas vai ser de conta-gotas. Não tem como ser tudo de uma vez", ressaltou.



► Cleber Costa, coordenador estadual do Movimento Brasil sem Aborto

A decisão do Supremo, para o coordenador do movimento contra o aborto, vai condenar todas as crianças anencéfalas do País à

morte. Salvo exceções de algumas mães que, por suas convicções religiosas, optam por dar continuidade à gravidez.

RELIGIÕES JUNTAS CONTRA DECISÃO DO STF

As religiões cristãs (católica, evangélica e espírita) esquecem as divergências doutrinárias para cunhar um entendimento em comum: são declaradamente contra o aborto. E para todas estas doutrinas, o ser já é vida a partir da concepção e a gravidez não deve ser interrompida sob nenhuma hipótese.

"Horas após a fecundação já existe o embrião, e lá já estão todas as informações a respeito daquele ser. Todas as características", ressaltou o pastor da Assembléia de Deus de Parnamirim, Elinaldo Renovato. Para o pastor, as gestações sequer ser interrompidas não em casos de estupro, que já foi descriminalizado há certo tempo. "A Bíblia diz que só o próprio

Deus pode tirar a vida", ressaltou.

O mesmo defende Cleber Costa, que também é assessor de relações institucionais da Federação Espírita do Rio Grande do Norte. Ele acrescenta que todas as pessoas tem uma missão no mundo e até as crianças com anencefalia devem ter o direito de cumprir o seu papel para que possam evoluir. "Como espírita, eu não lamento pela decisão do STF. Eu peço que Deus tenha misericórdia deles", ressaltou.

Já o Vigário Geral da Arquidiocese de Natal, Edilson Nobre, afirmou que a Igreja mantém a convicção de que, ainda com anencefalia, o feto continua sendo uma vida. E para simbolizar o posicionamento, a Igreja Católica realizou um dia de vigília ante-ontem em todo o País. "Através deste grande momento de oração, nós manifestamos a nossa opinião".



► Biblioteca está sendo preparada para a reforma

Quarentona

/ RESGATE / 43 ANOS APÓS CONSTRUÇÃO, BIBLIOTECA CÂMARA CASCUDO VAI PASSAR POR SUA PRIMEIRA REFORMA, PARA SUPERAR DECADÊNCIA

RECAUCHUTADA

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

FECHADA AO PÚBLICO, de fato, ela está desde janeiro deste ano, mas para saber há quanto tempo a estrutura histórica perdeu seus frequentadores, aí será preciso retroceder ainda mais no calendário. O fato é que agora, 43 anos após sua construção, a Biblioteca Pública Câmara Cascudo se prepara para a sua primeira reforma com a missão de reabrir as portas modernizada e consequentemente tentar resgatar a importância e o prestígio que sempre lhe coube.

A reforma orçada no valor de R\$ 3 milhões ainda não começou oficialmente, mas a previsão é de que seja iniciada ainda este ano. Márcio Farias, coordenador da biblioteca há seis anos conta que o primeiro processo licitatório, realizado no dia 6 de março, não deu certo por irregularidades na empresa que seria contratada.

A segunda chamada está marcada para o dia 27 de abril e caso não apareça nenhuma empresa, ou as que se interessarem não estejam devidamente regularizadas, o Governo irá contratar os serviços sem



► Márcio Farias, Diretor da Biblioteca

a necessidade de mais uma licitação.

“Ou seja, ainda não há uma data, nem previsão de quando toda a reforma será concluída. Mas o governo já sinalizou esta opção para que desta vez a reforma finalmente aconteça”, afirma Márcio. “Tudo depende agora da secretaria de infraestrutura”, complementa.

Empenhados na reforma desde janeiro, todos os funcionários do local, cerca de 5 bibliotecários e alguns auxiliares, estão no momento separando todo o acervo de aproximadamente 100 mil títulos em caixas de papelão. Durante as obras, a biblioteca vai se mudar para o centro de documentação cultural na Avenida Câmara Cascudo, no entanto, continuará fechada ao público.

Márcio explica que o tempo será aproveitado para cadastrar todo o acervo em um sistema online. “Na verdade a biblioteca já funciona com um sistema online, no entanto não temos máquinas o suficiente e boa parte ainda não está cadastrada”, explica.

“Está sendo um trabalho muito difícil, encaixotar tudo isso, porque temos que separar seção por seção, incluindo as novas obras que estão para chegar. São diversos livros, CDs, DVDs e revistas”, complementa o coordenador informando também que recentemente a biblioteca comprou R\$ 52 mil em novos títulos.

A previsão é de que quando a biblioteca volte a funcionar normalmente onde sempre esteve, na Rua Potengi, zona leste de Natal, todo o acervo, incluindo as novas obras, estejam cadastradas junto ao acervo da biblioteca nacional.

“As pessoas vão poder acessar o site da biblioteca nacional de casa, por exemplo, consultar o título que procura e já vir diretamente aqui com toda a referência exata e facilitar a pro-



► Acervo de 100 mil títulos será transferido durante reforma

cura do livro”, detalha.

Esta será a segunda grande modificação na estrutura arquitetônica feita para melhorar o local. Em 1998 um prédio anexo foi construído, no entanto, sem nenhum tipo de consulta aos funcionários do local.

“O anexo não se encaixa na parte antiga, inclusive tem uma rachadura na divisória das duas paredes que toda vez que chove infiltra e mancha tudo. Vamos corrigir isso também”, informa.

Desta vez, eles mesmos tomaram a iniciativa de levantar todas as falhas da estrutura. Levaram as modificações necessárias à Fundação José Augusto que, atendendo as solicitações, por sua vez, providenciou a equipe técnica para viabilizar o projeto.

De acordo com Márcio o maior desafio foi mexer sem poder aumentar o espaço, já que a fachada do prédio antigo é tombada. “E era justamente lá que precisaríamos mexer”, lamenta.

“Na época, há 43 anos quando foi construída, o arquiteto não pensou nem mesmo no peso do papel, porque essa estrutura não aguenta. Ele fez um espaço para viver em 1969 e nós agora estamos buscando uma alternativa para trazer toda a estrutura aos dias de hoje”, comenta.

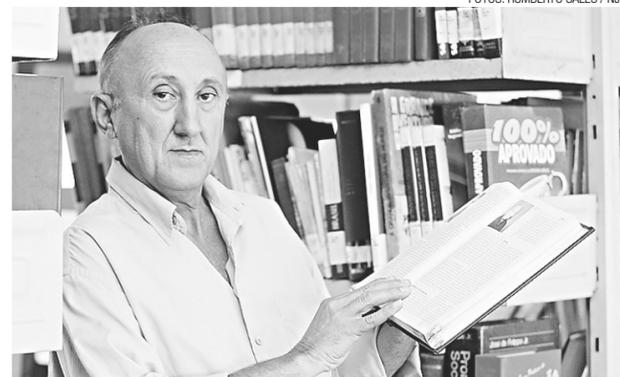
Tudo será renovado. Liter-

mente. Dos móveis, apenas alguns serão preservados apenas para compor uma mostra histórica fixa. “Apenas para preservar a história da biblioteca, só o acervo permanece”, conta.

Entre as novidades o projeto também garante um auditório para 60 pessoas, localizado no terceiro andar do prédio anexo, uma galeria de artes e um espaço infantil. “Só não vai alterar a fachada. O maior problema foi ter que remontar a biblioteca dentro do mesmo espaço sem poder ampliar, mas estamos ansiosos para que tudo aconteça”, comenta.

Márcio ainda ressalta que antes de se pensar em qualquer novo espaço, a prioridade da reforma será consertar a parte elétrica. “Chove mais aqui dentro do que lá fora. A parte elétrica está seriamente comprometida. Aqui ninguém tem coragem de ligar uma luz, por isso não funcionamos à noite, porque se acender é perigo de incendiar”, critica.

O longo período pelo qual a biblioteca passará fechada ao público não preocupa o coordenador. “Como a biblioteca estava nesse estado, o público não nos procurava mais, estávamos no início do século XX e acho que agora, após toda essa reforma finalmente entraremos no século XXI. Isso vai trazer o público de volta”, considera.



FOTOS: HUMBERTO SALES / N

TEVE ÉPOCA AQUI, PRINCIPALMENTE ENTRE 80 E 90 EM QUE A GENTE TINHA QUE FICAR SEGURANDO O POVO DO LADO DE FORA PORQUE A FILA PARA ENTRAR ERA ENORME E SE ESTENDIA PELA RUA”

Alberto Luís
Funcionário

LEMBRANÇAS DA ÉPOCA DE OURO

É com certa tristeza que Alberto Luís, de 56 anos, nos acompanha para mostrar pessoalmente várias falhas na atual estrutura do edifício. Entre livros empoeirados e prateleiras totalmente enfileiradas, ele pára no banheiro com a encanação totalmente exposta.

“O abandono é geral. Olhe só como o teto está infiltrado, não existe mais pessoal que faça a manutenção de limpeza”, conta o funcionário técnico que há 32 anos trabalha na biblioteca. No início de sua jornada no local, o cenário era bem diferente.

“Teve época aqui, principalmente entre 80 e 90 em que a gente tinha que ficar segurando o povo do lado de fora porque a fila

para entrar era enorme e se estendia pela rua. Hoje com a internet a gente não vê mais isso, mas antigamente tínhamos que dividir o pessoal em turmas, subia uma, descia e logo vinha a outra”, recorda.

Entre as coleções mais requisitadas ele nos leva até a sala destinada à história do Rio Grande do Norte. “Já está toda guardada nas caixas”, justifica as prateleiras vazias. “Sem dúvida é uma das coleções mais ricas sobre o RN, o pessoal vinha de até de fora do Estado consultar”, comenta.

Entre os frequentadores, figuras ilustres se faziam presentes principalmente nas exposições. “Me lembro de uma exposição de pedras preciosas que atraiu muita gente. Muitos poetas vinham aqui, este espaço vivia na vista deles, mas agora ninguém vem mais”, conclui.

Marcos Sadeapaula



“A gente tem de experimentar de tudo. Desde que seja de graça e que não doa muito.”

Millôr Fernandes (1923 - 2012)
Desenhista, humorista, dramaturgo e escritor carioca

VOCÊ SABIA?

Que uma parceria entre FIERN, SEBRAE, Banco do Nordeste e Governo do Estado vai assegurar a capacitação técnica, profissional e financeira dos potenciais fornecedores para o consórcio Inframérica, que venceu o leilão para construir e operar o aeroporto de São Gonçalo do Amarante? Que o consórcio pretende concluir as obras em maio de 2014, a tempo do terminal ser utilizado para a Copa do Mundo em Natal? Que a concessão foi leiloada em agosto do ano passado, assegurando ao Inframérica o direito de administrar o empreendimento por um período de 28 anos? Que o mesmo consórcio venceu o leilão do aeroporto de Brasília?

Nossa gastronomia

A gastronomia nordestina será destaque de 15 a 18 de abril no evento Nordeste Culinária, no Praiaamar Hotel e reunirá chefs renomados do país. Os principais atrativos serão a carne de sol, a tapioca, o cuscuz e o camarão, elementos que compõem o prato do potiguar. O evento tem como agência oficial a Michelle Tour, que irá receber Alvaro Rodrigues, que apresenta as suas receitas no programa Dia a Dia da Band, além dos chefs Fabrício Le Nud, Luzinete Veiga e Alexandre Bispo.

Nuclear

O Hospital do Coração é o primeiro da rede privada do estado a adquirir um equipamento de Ressonância Magnética, ampliando o atendimento na área de imagem. O aparelho está funcionando, proporcionando assim diagnósticos mais precisos e completos, com alta definição das imagens e agregando um novo serviço à instituição. Os pacientes, tanto os ambulatoriais quanto os hospitalizados, não precisarão se deslocar para realização de exames. A máquina adquirida atende a demanda das áreas de Neurologia, Ortopedia, Cardiologia e Oncologia.

Esporte

Começa hoje a primeira etapa dos jogos internos do Colégio CEI, localizado na Romualdo Galvão. Participam desta primeira etapa os alunos do ensino fundamental II e do ensino médio, ex-alunos de 2010 e 2011, pais e colaboradores do colégio nas modalidades de Futsal, Vôlei, Tênis de Mesa e Judô. O evento acontece neste e no próximo final de semana nas instalações desportivas do CEI.

Seleção

A Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República está com um edital aberto para selecionar projetos que se alinhem com os programas e ações voltados à promoção e à defesa dos direitos humanos, entre outros, os da criança e do adolescente, da pessoa com deficiência, da pessoa idosa e de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais. As inscrições vão até 7 de maio. Confira o regulamento na íntegra no site: direitoshumanos.gov.br.

O México é aqui

Dando continuidade ao projeto de noites temáticas, a Flor de Sálvia apresentará, hoje e amanhã, a partir das 19h30, um menu todo inspirado na cozinha mexicana. Mais informações e reservas no 4103-1976.

Café com Arte

O artista João Natal apresenta seu álbum de gravuras "Azul Sobre Azul P.A.S.S.A.R.O.S." e encerra sua exposição na Poty Livros do Praia Shopping, hoje às 19h30.

Entre livros

Amanhã a livraria Nobel Salgado Filho recebe o cantor gaúcho Celso Caurio Rocha em um show que traz em seu repertório músicas de Elton John, Phil Collins, Scorpions e Alan Jackson. O evento inicia às 18h no Anitta Café, cafeteria da livraria, e tem entrada gratuita.



▶ Leandro Rocha, um dos idealizadores do Selo Solar, com o músico português Carlos Martins, em festa no Solar Bela Vista

Entre livros

Amanhã a livraria Nobel Salgado Filho recebe o cantor gaúcho Celso Caurio Rocha em um show que traz em seu repertório músicas de Elton John, Phil Collins, Scorpions e Alan Jackson. O evento inicia às 18h no Anitta Café, cafeteria da livraria, e tem entrada gratuita.



▶ Dodora Pessoa e Luciana Toscano circulando pelos eventos da cidade



▶ O comediante Marco Luque, na foto como o motoboy Jaquisson Faive, está de hoje a domingo apresentando seu desfile de personagens no show Labutaria no Teatro Riachuelo



▶ Alex e Manuela Luft aterrissando no Dom Vinicius

Putas lésbicas

A doutoranda em história comparada pela UFRJ Danieli Machado lança hoje o livro "Prostitutas entendidas: um estudo sobre profissionais do sexo lésbicas" no Centro de Convivência da UFRN. O evento será na Galeria Convivart, no Núcleo de Arte e Cultura. O livro originou-se da dissertação apresentada por Danieli para defesa do título de mestre.

No Dom

Hoje tem dona Gisa & banda Mistura Fina a partir das 20h no Dom Vinicius, no Tirol.



O preço da honestidade

A mulher pergunta ao marido:
- Com quantas mulheres você já dormiu?
O marido responde:
- Só contigo, meu amor. Com as outras, fiquei acordado...
Bem, o horário de visitas ao paciente no ITORN é das 15 às 17 horas, na enfermaria B, leito 13.- É que um erro eu tolero, doutor, mas dois, eu acho um absurdo!

PREPARE O FÔLEGO
VEM AÍ A CORRIDA MIRANDA
DIA 12 DE MAIO, ÀS 16H
R\$ 15 MIL EM PRÊMIOS
Inscrições: corridamiranda.com.br

EDINIZ prime
MIDWAY MALL - RUA MOSSORÓ - CCAB PETRÓPOLIS

OUT ONO INVERNANO
CENTRO | MEGASTORE
lojasriocenter.com.br
facebook.com/riocenter
twitter.com/lojasriocenter

Novo Flash

Giro pela cidade, com flagrantes de gente bonita e de bem com a vida no Dom Vinicius, bairro do Tirol



▶ Gille Resende, Juliana Marinho e Janilson Dantas



▶ Simon Munday, André e Gustavo Lamartine



▶ Sérgio Paiva e Jussana



▶ Francisco Wanderley e Fátima Correia



▶ Marcelo Dieb Jr. com sua Luciana



▶ Carlos Morais e Gabriela Almeida



▶ Maria Helena e Gustavo Seabra



▶ Cintia Higashi e Viviane Vianna



▶ Ewerton Sabino e Tina Ávila

MARATONA DE RISCO

/ PREPARAÇÃO / SEQUÊNCIA DE DOIS JOGOS POR SEMANA LEVA DÚVIDA AO TÉCNICO DO ABC NA DEFINIÇÃO DO TIME PARA O CLÁSSICO DE DOMINGO

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

LOGO DEPOIS DO apito final do empate em 1 a 1 com o Vitória pela Copa do Brasil, o ABC voltou toda sua atenção ao clássico de domingo, às 16h, no Frasqueirão. Ontem, durante a reapresentação do elenco alvinegro, o técnico Leandro Campos começou a juntar as peças que poderá usar no jogo da semifinal que irá garantir a primeira vaga na final do segundo turno do Campeonato Potiguar. Para esta missão o técnico alvinegro vai ter que fazer uma difícil escolha: entrar com força máxima contra o América e aumentar o risco de lesão em jogadores sobrecarregados ou poupar estes atletas e perder em qualidade técnica e entrosamento.

A conta é simples e quem explica é o fisiologista do ABC, Marcelo Henrique. Segundo estudos feitos pelo alvinegro e pelos departamentos médicos dos maiores clubes do país, jogadores que atuam em uma sequência de jogos às quartas-feiras e domingos têm grandes chances de lesão a partir da sexta partida disputada. Contra o América, domingo, o ABC completará mais que isso, sete partidas consecutivas no sistema "quarta-domingo", número que pode comprometer o rendimento físico e até técnico do time. "O intervalo ideal seria de domingo a domingo, mas a gente sabe que nosso calendário deixa muito a desejar nesse aspecto", explica Marcelo Henrique.

O fisiologista alvinegro salienta que o tempo ideal de recuperação de um jogador após uma partida de 90 minutos é de 48 horas, mas que isso não ocorre porque pouco mais de 24 depois da cada

partida o atleta já inicia a preparação para o próximo confronto. "A maioria dos atletas, quando tem jogos assim, tem a recuperação comprometida e o desempenho físico cai bastante em função dessa sobrecarga de jogos", explica o fisiologista.

Pior que isso, a rotina de dois jogos por semana aumenta o risco de lesão. Hoje no ABC, pelo menos um jogador não estará disponível para a partida contra o América, outro está praticamente descartado e um terceiro ainda é dúvida: respectivamente, Renatinho Potiguar, Alison e Léo Gamalho. Sobre as lesões desses atletas, nada está fora do que previa os preparadores abecedistas. "A gente sabia que isso ia acontecer", revela Marcelo Henrique. "A Série B acabou no ano passado e com pouco mais de 30 dias começou o Campeonato Estadual, então faltou tempo hábil de recuperação e preparação", ressalta.

Dada a realidade, as opções dos treinadores são poucas e - sempre - comprometedoras. "A maioria dos grandes clubes fazer uma espécie de mesclagem no elenco para dar folga àqueles jogadores que já vêm num sequência maior de jogos", explica Marcelo Henrique, "mas o problema é que, às vezes um jogador já tem feito cinco ou seis jogos seguidos e a próxima partida é um jogo decisivo, que precisa de sua presença em campo, então os treinadores têm que escolher entre usar o atleta e aumentar seu risco de lesão ou poupá-lo e perder aquela peça para o jogo", completa.

É basicamente essa escolha que Leandro Campos vai ter que fazer para o jogo contra o América. Isso porque as dúvidas do treinador continuam em torno do zagueiro Alison, em tratamento no departamento médico, e do atacante Léo Gamalho, que treinou ontem com bola, mas deixou a partida contra o Vitória ainda no primeiro tempo de jogo sentindo a lesão na panturrilha. O primeiro está praticamente descartado para o jogo de domingo, já Léo Gamalho deve ser submetido a uma última avaliação amanhã, sábado, antes de ser confirmado ou não no clássico.

Outro que Leandro Campos



▶ Marcelo Henrique: sobrecarga de jogos compromete desempenho e favorece lesões



▶ Léo Gamalho pode ir para o sacrifício

não poderá contar é o volante Eliélton, impedido de jogar contra o América por força de contrato. A boa notícia, em relação ao time que entrou em campo quarta-feira passada, são os retornos do

meia Jérson e do atacante Adriano Pardal, que não jogaram contra o time baiano por força de contrato. Para o meia, o curto espaço de preparação para a partida contra o maior rival deve ser usado

para aperfeiçoamento individual, já que a fase de estudar o adversário, nesse caso, já foi ultrapassada. "As duas equipes se conhecem, não precisa nem estudar muito", comentou o meia, lembrando dos outros jogos entre os dois times nesta temporada.

Também para Jérson, este clássico será decidido nos detalhes, mas dentro de casa o Alvinegro vai atrás desses detalhes para sair com a vitória. "Nossa equipe está ciente das dificuldades. A equipe do América é muito boa, qualificada, mas jogando dentro de casa, com o apoio da nossa torcida, a gente vai, se Deus quiser, em busca da vitória", disse. "Vai ser decidido nos detalhes e se Deus quiser os detalhes vão para a gente", completou. Hoje o ABC deve realizar seu coletivo de apronto para a partida de domingo contra o América, mas só amanhã, após um recreativo realizado no campo auxiliar do Frasqueirão, é que Leandro Campos vai divulgar a lista de jogador relacionados para o jogo.

COM TEMPO MAIS LIVRE, AMÉRICA ESCONDE O JOGO

Para o clássico de domingo ABC e América vivem situações distintas. Desde o último clássico, disputado no último dia 25 de março em Goianinha, o América fez cinco partidas consecutivas no sistema "quarta-domingo", mas para esta semifinal está tendo a semana in-

teira de preparação. Para não entregar o jogo, a tática do técnico rubro foi o mistério. No treino de ontem, nada de torcida ou imprensa durante a atividade. Apenas no final do treinamento é que os veículos de comunicação tiveram trânsito livre no Centro de Treinamento

do clube.

Quem entrou, porém, não viu muita coisa. Quando a imprensa chegou o time que treinava como titular era bem diferente daquele que o torcedor está acostumado e tinha até Fabinho e Wanderson formando a dupla de meias. Jairo não participou do treinamento e Júnior Xuxa realizou um treinamento individual de cobrança de faltas em outro campo do CT. A única pista que o técnico americano foi no ataque, que formava com Pingo e Isac, a dupla que pode ser titular no jogo contra o

ABC no Frasqueirão caso Lúcio Curió não seja liberado pelo departamento médico.

Apesar dos palpites, apenas hoje é que Roberto Fernandes deve confirmar o time titular para o clássico. A má notícia é que o trabalho novamente será com portões fechados e apenas no final do treinamento é que a imprensa poderá ter acesso ao CT de Parnamirim. A expectativa é em relação ao volante Márcio Passos, que deve ser reavaliado hoje pelo departamento médico antes de ser liberado para os treinamentos com bola.



▶ Roberto Fernandes: mistério

SEMIFINAL TAMBÉM ESQUENTA NO INTERIOR

Se na capital já não se fala de outra coisa a não ser o Clássico Rei de domingo, no interior do estado as atenções estão voltadas ao segundo confronto da semifinal do retorno do Campeonato Potiguar entre Baraúnas e Santa Cruz, jogo marcado para às 17h de domingo no estádio Nogueirão, em Mossoró. No tricolor mossoroense o objetivo do técnico Wassil Mendes é tra-

balhar o lado psicológico dos jogadores, que conseguiram cinco vitórias nestes nove jogos do segundo turno. Para o treinador, o momento agora é tirar a pressão da decisão. "A gente tenta blindar o time evitando que os atletas se envolvam no clima, na empolgação da torcida, pois o importante nessa hora é deixar a cabeça arejada e o emocional leve", disse o treinador em entrevista coletiva.

Essa busca pelo equilíbrio emocional pode ser o ponto chave para o Leão conseguir a vaga na final diante do Santa Cruz. Isso porque o ex-time de Wassil Mendes e hoje comandado por Romildo Freire é dono do terceiro melhor ataque do retorno - atrás de América e ABC - e ainda dono do artilheiro da competição, o atacante Zé Paulo. No primeiro turno foram nove gols em dez jogos disputados - nove pela fase de classificação e um pela semifinal, contra o América. A média foi de quase um gol por jogo, bem longe do que acon-

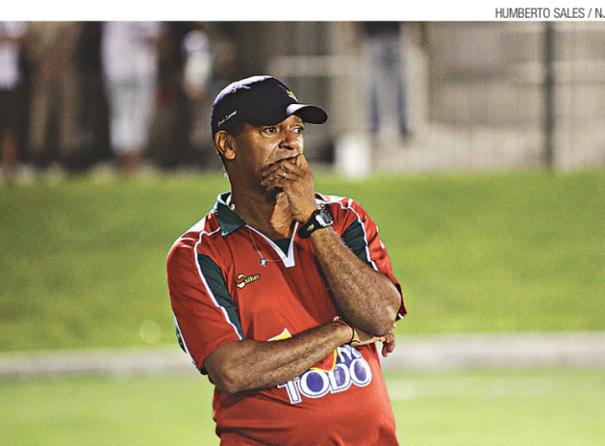
PM REGISTRA BOMBA NO FRASQUEIRÃO

A Polícia Militar confirmou ao NOVO JORNAL o registro do arremesso de uma bomba caseira de fora para dentro do estádio Frasqueirão, precisamente em direção ao local onde estava a torcida visitante, na última quarta-feira durante a partida entre ABC e Vitória, que terminou empatada em 1 a 1, válida pelo jogo de ida da segunda fase da Copa do Brasil.

Segundo informações do major Cardoso, comandante do Batalhão de Choque da Polícia Militar, o artefato foi jogado das proximidades do Portão A, local de acesso da torcida visitante, em direção ao estádio, mas não feriu ninguém. A bomba, ainda segundo o major da PM, era de fabricação caseira, feita com pedra e pólvora. "Esse tipo de bomba explode quando há o contato com o solo", explicou.

Um torcedor, que terá sua identidade preservada e que estava próximo ao local onde a bomba caiu, disse que aparentemente o artefato consistia de uma bola de sinuca envolta em material plástico. "Estava bem próximo lá do local. Era mais ou menos uns 20, 25 minutos já do segundo tempo quando jogaram a bomba. A bola [de sinuca] não chegou a estourar, só a pólvora, mas deu para ver que era uma bomba com bola de sinuca, tanto que um cara lá da torcida do Vitória pegou ela do chão e ficou com a bola na mão", comentou.

De acordo com o major Cardoso, comandante do Batalhão de Choque, o fato foi colocado no relatório da partida feito pela Polícia Militar. O documento está assinado pelo próprio comandante do batalhão e pelo comandante da partida, capitão Alvarenga. Em relação inevitável ligação do fato com a preocupação com a segurança do clássico do próximo domingo, que será novamente disputado no Frasqueirão, major Cardoso disse que a Polícia Militar vai tentar intensificar as ações para minimizar um novo risco de arremesso de artefatos do lado externo para o interior do estádio. "Vamos aumentar a fiscalização naquela área do estacionamento para coibir essa prática", disse.



▶ Wassil Mendes trabalha o lado psicológico dos jogadores